

O PROBLEMA COLONIAL ITALIANO NA O. N. U. O BLOCO LATINO-AMERICANO ADOTA O PLANO DE AÇÃO CONJUNTA ELABORADO PELO BRASIL

ESTABELECIDO O GOVERNO PROVISÓRIO PARA A ZONA ORIENTAL DA ALEMANHA

apontado futuro presidente, pede a jurisdição sobre toda a Alemanha
Camara Popular Alemã — O líder comunista germanico Wilhelm Piek, apontado como futuro presidente, pede a jurisdição sobre a Alemanha

BERLIM, 7 (U. P.) — Foi estabelecido um governo provisório para a Alemanha oriental — anuncia-se nesta cidade.

COOPERAÇÃO DE TODOS OS PARTIDOS

BERLIM, 7 (U. P.) — "Com o concurso de todos os partidos políticos alemães orientais, foi estabelecido um governo provisório para a Alemanha oriental" — declarou hoje o líder comunista Wilhelm Piek.

"CAMARA POPULAR ALEMÃ"

BERLIM, 7 (U. P.) — O Conselho do povo alemão declarou-se formalmente constituído em "camara popular alemã", às 13.57 horas de hoje (GMT), por unanimidade de votos de 400 delegados.

Esta foi a primeira medida oficial que se toma para o estabelecimento de um governo para a Alemanha oriental.

ELEIÇÕES EM 15 DE OUTUBRO DE 1950

BERLIM, 7 (U. P.) — O Conselho do povo alemão decidiu convocar "eleições livres" a 15 de outubro de 1950, para a criação do estado oriental da Alemanha — revelou o líder comunista Wilhelm Piek.

WILHELM PIEK SERÁ O PRESIDENTE

BERLIM, 7 (U. P.) — Os comunistas da zona soviética de ocupação proclamaram hoje um Estado provisório alemão para todo o país. Converteram o Conselho Popular Alemão em Parlamento e exigiram a liquidação do Estado Oriental Alemão com sede em Bonn.

Wilhelm Piek, líder comunista alemão instruído em Moscou, anunciou o estabelecimento do novo Estado na reunião do Conselho Popular que se realizou no antigo Quartel-General da "Luft-Waffe", no setor soviético de Berlim.

Quatrocentos membros do Conselho Popular decidiram, por unanimidade, converter esse organismo em Camara Popular ou Camara Baixa do novo Parlamento. Os parlamentos dos cinco Estados dentro da zona soviética reunir-se-ão na próxima segunda-feira para nomear os membros da Camara Alta.

Acredita-se que na próxima semana será formado o governo provisório para o novo Estado, com Wilhelm Piek como presidente. Governará a Alemanha Oriental sob a orientação dos soviéticos, porém reclamará juris-

As próximas eleições gerais na Inglaterra

O "premier" britânico vai convocar o seu gabinete para esse fim

LONDRES, 7 (U. P.) — O governo britânico vai reunir-se para fixar a data das próximas eleições, segundo afirmam funcionários do Partido Trabalhista Britânico.

LONDRES, 7 (U. P.) — O primeiro ministro Clemente Attlee convocou o governo para uma reunião de emergência, na próxima quinta-feira oito dias antes da reabertura do Parlamento.

Segundo fontes do Partido Trabalhista Britânico, nessa reunião do primeiro ministro e os membros do seu governo deverão decidir sobre a data em que serão convocadas as eleições gerais britânicas.

LONDRES, 7 (U. P.) — O primeiro ministro Clemente Attlee está sendo obrigado a tomar uma decisão imediata com respeito à convocação das próximas eleições.

Isso em consequência da pressão que é exercida pelos conservadores e por alguns dos grupos trabalhistas em desacordo com a política do Ministério.

Dizem os informantes que o chanceler Bevin, atualmente fora de Londres, deverá desempenhar um papel de grande importância nas decisões que serão tomadas pelo governo.

O primeiro ministro convocou uma reunião do gabinete para o dia treze próximo, quinta-feira, a fim de segundo afirmaram fontes trabalhistas, discutir a data das próximas eleições gerais, para o Parlamento britânico.

Independência à Líbia em troca da entrega da Somália à Itália

Proposta brasileira — Ataques da delegação patricia à perseguição religiosa nos países da "Cortina de Ferro"

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.)

O ponto de vista do Brasil, de que as nações latino-americanas não devem apoiar a independência da Líbia, sem que em troca a organização mundial entregue a Somália à Itália, foi aprovado por todos os delegados latino-americanos, que desse ponto de vista, fizeram o programa de ação. O ponto de vista brasileiro, sob a forma de uma proposta, foi apresentado pelo sr. Ciro de Freitas Vale.

O QUE RECLAMAM OS ALEMÃES ORIENTAIS

BERLIM, 7 (UP) — Ao pronunciar seu discurso diante do Conselho do povo alemão, o líder comunista Wilhelm Piek fez um manifesto — aprovado tanto por russos como pelos comunistas germanicos — que reclama o seguinte:

O BRASIL ACUSA OS PAÍSES DA "CORTINA DE FERRO"

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado brasileiro na Assembleia Geral das Nações Unidas, sr. Henrique de Sousa Gomes, dirigiu graves acusações contra a Hungria, Bulgária e Rumania. Afirmou o sr. Gomes que esses países participam de uma campanha deliberada, com o objetivo de "solapar o sentimento religioso de milhares de seres humanos, colocando os mesmos à mercê de uma maquina militar poderosa e insaciável".

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.)

O chefe da delegação brasileira junto às Nações Unidas, embaixador Ciro de Freitas Vale, ofereceu, ontem à noite, no "Metropolitan Club" um jantar íntimo.

Estiveram presentes a esse jantar umas cinquenta pessoas, inclusive o secretário geral da O. N. U., sr. Trygve Lie, o presidente da Assembleia Geral, sr. Carlos Romulo, os delegados Hector McNeill, da Grã Bretanha, Warren Austin, dos Estados Unidos, José Arce, da Argentina, e outros.

ATACADA A POLITICA SOVIETICA PELA IUGOSLAVIA

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — O delegado iugoslavo, sr. Soza Vifran, acusou a União Soviética de proporcionar auxílio econômico como uma arma política, tratando assim de explorar o governo do marechal Tito, com a celebração de convenios comerciais.

Vifran declarou à Comissão Econômica da Assembleia Geral das Nações Unidas que a Iugoslavia, em virtude da pressão russa, sente a necessidade de insistir em que qualquer plano de auxílio econômico aos países pouco desenvolvidos tenha, como principal condição, o respeito à soberania nacional.

LAKE SUCCESS, 7 (UP) — A

Iugoslavia apresentou aos delegados

(Conclui na 2.ª página).

MEDIADORES E GREVISTAS EM CONFABULAÇÕES NOS EE. UU.

Ameaçam outras classes trabalhistas a entrar em par. caso haja um impasse nas primeiras conversações

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Hoje, representantes dos mineiros grevistas e mediadores federais procuraram chegar a um acordo com os empregadores, a fim de pôr termo à greve daqueles operários da indústria carbonífera.

PITTSBURGH, 7 (U. P.) — A greve dos trabalhadores siderurgicos ameaça estender-se à indústria de fundição de alumínio quando o sindicato dos trabalhadores metalurgicos anunciou que viria a parar os operários que trabalham para a "Aluminum Company of America" entrarem em greve no dia 17 de outubro corrente. Isso a menos que se garanta a elevação do salário e o pagamento, pelos empregadores, do fundo de pensões, na proporção de dez centavos por hora de trabalho, segundo os termos do programa de assistência aos trabalhadores, formulado pela comissão de investigação, nomeada pelo presidente Truman.

Um porta voz do sindicato anunciou que a companhia recusou-se a conceder o aumento de salários e não chegou a acordo quanto ao pagamento do fundo de aposentadoria e pensão.

PITTSBURGH, 7 (AFP) — O Sindicato dos Metalurgicos da Cio, cujos 500.000 membros, que trabalham nas usinas de aço, estão em greve há uma semana, anunciou que os operários da "Aluminum Corporation of America", a maior fabrica de alumínio dos Estados Unidos, pretendem aderir ao movimento. Esta greve seria decretada no dia 17 do corrente, no caso, em que as negociações, que chegaram a um impasse, não tenham sido coroadas de êxito até esse dia. Vinte mil operários seriam abrangidos pela medida.

WASHINGTON, 7 (AFP) — "Se as greves dos trabalhadores das usinas de aço e das minas de carvão continuarem por mais 2 ou 3 semanas, a prosperidade dos Estados Unidos estará ameaçada" — declarou hoje o sr. Edwin Nourse, chefe dos conselheiros econômicos do presidente Truman, após manter com este último uma conferência, no decorrer da qual lhe apresentou o seu relatório econômico trimestral.

"A situação fundamental da economia norte-americana é sólida e a prosperidade deveria durar durante todo o ano de 1950" — acrescentou o sr. Nourse, que insistiu no fato de que as greves nas usinas de aço e nas minas de carvão constituem a chave da situação econômica atual do país.

CESSOU A GREVE DOS TRABALHADORES NAS DOÇAS EM HONOLULU

Grande foi o prejuízo causado pela greve

HONOLULU, 7 (UP) — O Sindicato dos Marítimos Havaianos aprovou o acordo mediante o qual se pôe termo à greve que há 160 dias vem paralisando as operações portuárias em todo o arquipélago havaiano.

Esse movimento paralisou causou prejuízos ao território do Hawaii calculados em mais de cem milhões de dólares.

Um porta-voz da União dos Marítimos e Trabalhadores dos Armazéns declarou que cerca de 1.000 membros do S. M. H., representando a maior parte dos grevistas do porto de Honolulu ratificaram unanimemente o acordo.

Nenhuma ameaça à soberania brasileira sobre o Amazonas

PARIS, 7 (AFP) — "A criação do Instituto da Hileia Amazônica não constitui naturalmente, em nossa opinião, nenhuma ameaça contra a soberania nacional do Brasil" — declarou hoje à AFP um alto funcionário da UNESCO, comentando a decisão tomada pela Comissão de Segurança Nacional da Camara de Deputados brasileira, rejeitando o pedido de aprovação do projeto de criação do Instituto.



CASAMENTO DE UM PRINCEPE DE SANGUE REAL INGLESE — O flagrante acima foi apanhado durante a recepção no Palácio de St. James, do conde de Harwood e sua noiva, recém-casados em Londres. Lord Harwood, de 28 anos, pertence à família real e é o 11.º na escala de sucessão ao trono inglês, enquanto que sua noiva, de 22 anos, é uma pianista austriaca, refugiada de guerra. (Foto Up-Aeme).

ACREDITA O PRESIDENTE AURIOL QUE VENCERA' A CRISE POLITICA NA FRANÇA

JULES MOCH, E' O ELEMENTO MAIS CREDENCIADO PARA A
CHEFIA DO NOVO GABINETE — PROBLEMÁTICO O VOTO DE
CONFIANÇA DO PARLAMENTO. A UM GOVERNO SOCIALISTA

PARIS, 7 (A. F. P.) — Após as consultas realizadas durante o dia de hoje, o sr. Vincent Auriol, presidente da República, está de posse de todos os elementos que lhe permitirão resolver a crise ministerial, de acordo com as indicações referentes à atitude dos diversos grupos políticos da Assembleia.

Entretanto, a tarefa que o sr. Auriol tem pela frente não é fa-

cil. O primeiro problema em torno do qual se articulam todas as atuais conversas é, evidentemente, o dos salários e dos preços. Mas existem outras questões que, embora menos palpitantes, não podem deixar de ser abordadas no exame a que agora se procede de toda a política francesa.

Entre essas questões figura sem dúvida a orientação da po-

lítica da França na Alemanha. Os dois discursos proferidos a respeito, um pelo sr. Jules Moch, ministro do Interior, e outro pelo sr. Devinat, secretário de Estado para a presidência do Conselho, assinalavam tomadas de posição, não divergentes, mas apresentando certas "nuances". As quais os observadores políticos não deixaram de prestar grande atenção.

JULES MOCH SERIA O NOVO

CHEFE DO GOVERNO

PARIS, 7 (A. F. P.) — O presidente Vincent Auriol reconheceu na manhã de hoje suas

(Conclui na 2.ª página)

Avangam sobre Cantão as tropas comunistas

Com a queda de Kukong
aquela praça está diretamente ameaçada

CANTÃO, 7 (AFP) — Os exércitos comunistas chegaram a 200 quilômetros de Cantão.

CANTÃO, 7 (AFP) — Anunciando-se de fonte segura que as tropas comunistas ocuparam a importante vitória ocupando na manhã de hoje a cidade de Kukong, situada a duzentos quilômetros ao norte de Cantão.

CANTÃO, 7 (UP) — Caso se confirme a notícia da queda de Kukong em mãos dos vermelhos, Cantão está praticamente perdida — opinam observadores militares desta capital.

HONG-KONG, 7 (UP) — O Comitê de Evacuação do governo nacionalista chinês realizou uma reunião de emergência em Cantão para estudar a possível evacuação daquela cidade.

A essa reunião estiveram presentes funcionários de duas companhias civis de navegação aérea, procedentes de Hong-Kong.

Por outro lado, informa-se que os comunistas desferiram outro grande golpe às defesas nacionalistas, no sul do país, com a ocupação de Kukong, cidade ferroviária a 200 quilômetros ao norte de Cantão.

Kukong encontra-se na ferrovia Cantão-Hankow e sua ocupação pelos comunistas indica que os vermelhos cortaram uma das possíveis rotas de escape do principal corpo de Exército do general nacionalista Pai Chung Hsi.

A resistência de Tito à Russia

ALEXANDRE WERTH (Especial para "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

BEGRADO — O dia 27 de setembro ficará assinalado como a data mais importante na dramática história da Iugoslavia depois que o país foi expulso do Cominform. Três acontecimentos se deram nessa data.

Expulsando quase toda a legação húngara de Belgrado, em represália da expulsão da maior parte dos membros da legação iugoslava em Budapest, os iugoslavos lançaram sobre os húngaros e russos a responsabilidade de dar o próximo passo — e o passo mais provável será o rompimento de relações diplomáticas. Tomarão essa resolução a União Soviética ou a Hungria? Atualmente, há uma situação absurda na legação iugoslava de Budapeste e na legação húngara de Belgrado: em ambas só se encontra o respectivo ministro. Se não houver rompimento de relações, surgirá a questão de se saber quem propôs a substituição dos diplomatas e empregados da legação iugoslava colocou a disputa com seus vizinhos entre as atribuições das grandes potências, fazendo um apelo junto à União Soviética, Estados Unidos e Inglaterra contra as violações do tratado de paz por parte da Hungria. Desde o outono de 1949, a Hungria deixou de pagar reparações à Iugoslavia. As reparações à Iugoslavia e Checoslováquia foram fixadas, conjuntamente, em 100 milhões de dólares, pagas em seis anos (o prazo foi, mais tarde, prorrogado para oito anos) e a Checoslováquia e Iugoslavia concordaram em receber 30 e 70 por cento do total, respectivamente.

Além desses dois fatos, houve o discurso de Tito. De um modo geral, acredita-se que não poderia ter sido mais oportuno, em vista da Assembleia Geral da ONU se encontrar reunida recentemente. O discurso de Tito se dirige às Nações Unidas e, mais particularmente, às potências ocidentais e à opinião pública ocidental. Isso ficou bem claro quando Tito declarou que o objetivo

do julgamento de Rajk foi desacreditar a Iugoslavia aos olhos das "forças verdadeiramente democráticas e progressistas da Ocidente". Trata-se de uma referência clara aos "comunistas contrários a Stalin" da Grã Bretanha e de outros países que, na opinião de Tito, terão importante influência política, futuramente.

O discurso foi também dirigido a todos os vizinhos da Rússia. Tito está em rebelião aberta contra a Rússia. É impossível, de outro modo, explicar sua afirmação de que Rakos, o líder comunista húngaro, é um "mercenário". Seu discurso é um apelo aos checos, poloneses, rumanos e húngaros a se revoltarem contra os respectivos "mercenários".

Não é preciso dizer que não se deve levar muito a sério as recordações de Tito sobre suas viagens à Polónia, Checoslováquia e outros países e suas delúrias sobre o "amor" de tais países pela Iugoslavia e seus dirigentes. Na realidade, aquelas viagens não constituíram um sucesso retumbante, pois tanto os poloneses como os checos ficaram chocados pela linguagem bombástica dos iugoslavos e pelas extraordinárias medidas de segurança com que Tito se fez rodear.

Naturalmente, o que Tito queria dizer era que os checos, poloneses e outros estão agora "invejando" os iugoslavos pelo fato de terem conseguido dar uma nova diretiva às relações d' igualdade entre os Estados socialistas.

O ministro do Comércio Exterior, Mileto Petrovic, escreveu recentemente, uma série interminável de artigos explicando que a Rússia, principalmente em suas relações com a Iugoslavia, Hungria e Rumania, estava agindo como uma potência comercial e, com amplos argumentos marxistas, demonstrou que as "compê-nhias mistas" da Rússia se baseavam no princípio da explora-

ção capitalista, do qual deriva a mais-valia. Explicou Petrovic que o produto do trabalho dos operários rumanos e húngaros era embolsado pela Rússia.

Tito repetiu o mesmo argumento, de maneira mais simples, acrescentando que, como nem Marx nem Lenine estiveram em face da situação da coexistência de vários Estados socialistas, era tempo de ser elaborada uma teoria marxista sobre a igualdade de todos. Era lamentável que o governo soviético nada tivesse tentado nesse sentido, preferindo adotar os velhos métodos da exploração capitalista em suas relações com seus aliados.

A parte mais fraca do discurso de Tito, e também mais curta, foi a relativa ao plano quinquenal da Iugoslavia, com a acusação de que cabe à Rússia a responsabilidade pela pobreza e sofrimento do povo iugoslavo.

Na realidade, essa pobreza e esses sofrimentos eram tão sérios antes da resolução do Cominform como o são agora e deve ser atribuído aos próprios erros e ineficiência do regime de Tito o fato de um país tão rico, do ponto de vista agrícola, como a Iugoslavia, ser o único país da Europa em que se faz sentir a escassez e má distribuição de viveres.

De qualquer modo, a despeito das privações e sofrimento e da resultante apatia e desânimo, foi evitado um colapso econômico e Tito prometeu a adoção de medidas que melhorariam grandemente a situação. Anunciou que pedira um empréstimo aos Estados Unidos, para comprar maquinário, que terá de ser pago com juros, mas não acarretará quais quer outras concessões. Ainda assim, o discurso dá a entender, claramente, que o rompimento com o Leste é completo e que a ajuda tanto econômica como política, através da ONU, das potências ocidentais será incluída, da-gora em diante, na política externa da Iugoslavia.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

Apresentado projeto regulamentando a propaganda dos partidos políticos

Independência de qualquer licença ou tributo, preceitua a proposição do sr. João Mangabeira — Sanções previstas

RIO, 7 ("Correio") — O sr. João Mangabeira apresentou hoje à Câmara Federal, a fim de concluir o seu discurso sobre os problemas econômicos do Ceará, Focalizando, hoje, de preferência, a situação do porto de Fortaleza, o orador afirmou que o regime de "economia de exportação" em que vive o Brasil, cuja produção ainda não é convenientemente organizada, em termos de auto-suficiência, para concluir daí que, se quisermos apreciar o valor de um porto, do ponto de vista econômico, entre nós, é mister verificar inicialmente o volume das exportações para o estrangeiro feitas através do mesmo.

Apresentado pelo sr. Medeiros Neto, foi encaminhado à mesa projeto que autoriza o Poder Executivo a mandar fazer uma emissão de selos postais de dois milhões de exemplares, comemorativos do 1.º centenário da chegada ao Brasil das primeiras irmãs de caridade de São Vicente de Paulo, com o valor oficial de sessenta centavos. Reclamou o sr. Moura Vieira, para os navios do Lorde Brasileiro, justificando suas palavras com a afirmativa de que no porto de Manaus houve algumas encomendas não empilhadas no cais. Depois de o sr. Carlos Filho tratar da falência do Banco Fluminense da Produção, ocupou a tribuna o sr. Jurandir Pires Ferreira encaminhando à mesa requerimento de informações, a propósito de notícia publicada pela imprensa matutina de hoje, segundo a qual o ministro da Viação compareceria ao gabinete do diretor da Central do Brasil a fim de se congratular com aquele administrador, pela sua defesa perante a comissão de Inquérito. Essa comissão esteve reunida anteriormente na Câmara, a requerimento do representante carioca para estudar a possível fraude havida nos papéis de concessão para o fornecimento de carvão à Central.

O sr. João Mangabeira apresentou projeto regulando a propaganda partidária. Prosseguindo a sessão, veio à discussão o projeto sobre o espolio Henrique Lage, falando, a respeito, os srs. Soares Filho e Leite Neto. A proposição foi devolvida à Comissão de Finanças para novo estudo, em virtude de emendas apresentadas pelo sr. Hermes Lima. Encerrou-se a discussão do projeto do sr. Pedroso Junior, que modifica a redação do art. 1.º de lei 268, de 8-6-49 concedendo vantagens a militares e civis que participaram de operações de guerra. Finalmente, o sr. Euzébio Rocha requereu a nomeação de uma comissão de inquérito destinada a apurar violências da polícia paulista em Santos.

EFETOS CIVIS NO CASAMENTO RELIGIOSO

A Comissão de Constituição e Justiça aprovou substitutivo apresentado pelo sr. Ataliba Nogueira ao projeto que regula o reconhecimento de efeitos civis no casamento religioso. Esse substitutivo estabelece a regulamentação dos casos e equivalência do casamento civil ao religioso, dentro dos preceitos constitucionais. Em seguida a comissão aprovou o parecer do sr. Plínio Barreto favorável ao projeto do sr. Hermes Lima revogando o dec. 1.º de 1981, de 46, que autorizou a criação e a constituição da República.

Partido Republicano

SEDE

RUA LIBERO BADARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.

José Levy Sobrinho — Vice-presidente.

Antônio Ferreira de Castilho Filho — Secretário.

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro.

Alfredo Arantes.

Antônio Carlos de Sales Filho.

Cândido Motta Filho.

Dele de Queiroz Telles.

João Baptista de Lima Filho.

José de Moura Rezende.

Luis Antonio da Gama e Silva.

Manoel Hippolyto do Rego.

Mário Guimarães de Barros.

Octávio Nogueira.

Roberto dos Santos Moreira.

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizaram-se às segundas-feiras, às 16 horas.

EXPEDIENTE

Das 9:30 às 11:30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antônio Carlos, 261 — 11.º andar. Telefone 42-8237. — Rio de Janeiro.

ATINGIU O PONTO CULMINANTE A ATUAL «BATALHA DA SUCESSÃO»

Debatidos na reunião de ontem dos "Três Grandes" os métodos para a escolha dos nomes — Dentro de 15 dias será conhecido o candidato

RIO, 6 (ASAPRESS) — Acreditamos nos meios políticos que a batalha da sucessão está atingindo o seu ponto culminante. Os srs. Prado Kelly, Nereu Ramos e Artur Bernardes têm tido horas de grande movimentação, sendo constantemente abordados pelos correligionários, com os quais trocam impressões a respeito dos problemas presidenciais, sendo essas, na maioria das vezes, de caráter confidencial. Ainda ontem o sr. Prado Kelly ao passar por um dos corredores do Palácio Tiradentes, levou quase uma hora para poder entrar em seu gabinete, tal era o número de deputados e senadores que o assediavam com perguntas, consultas, etc. Com o sr. Nereu Ramos, acontecia o mesmo no Senado.

REUNIÃO DE ONTEM DOS "TRÊS GRANDES"

RIO, 7 (ASAPRESS) — Realizou-se às 10 horas e 20 minutos no gabinete do sr. Nereu Ramos, no Monroe, a reunião dos três presidentes dos partidos do acordo. O primeiro a chegar foi o sr. Nereu Ramos, logo depois chegaram os outros dois presidentes, exatamente às 11 horas. O chefe do partido saíram para a sala do gabinete onde esperavam os jornalistas. Coube desta vez ao sr. Artur Bernardes falar à imprensa, aliás depois foi explicado pelo sr. Nereu Ramos, numa palestra que manteve com os jornalistas, que ficara assim:

Sobre a reunião do P. S. D., marcada para hoje, o sr. Nereu Ramos informou que ficará adiado "até-die" em virtude da reunião dos três presidentes, e, portanto, sabe-se que a Comissão Diretora do P. S. D. está de fato em reunião para reunir-se a qualquer momento que assim exijam os acontecimentos políticos. Todos os três presidentes apresentavam a fisionomia satisfeita e pôde-se dizer que estavam mesmo quase eufóricos. Depois da reunião o sr. Prado Kelly saiu em animada palestra com o sr. Artur Bernardes descendo ambos o elevador, quando o sr. Nereu Ramos convidou os jornalistas para entrarem em seu gabinete, mantendo animada palestra sobre vários assuntos com os mesmos, enquanto se focalizava a questão sucessória.

DESMENTE O SR. MANGABEIRA TENHA VETADO ALGUM NOME

RIO, 7 (Asapress) — O sr. Otávio Mangabeira tem estado em foco no noticiário político dos últimos dias como autor de vetos para os nomes dos candidatos à sucessão presidencial. Declarações diretas feitas a um vespertino na manhã de hoje pelo telefonista, adiantando em tom absolutamente categorico: "Em primeiro lugar converso pouco com o presidente Eurico Dutra quer na ida, quer na volta de sua viagem, não se cogitando de qualquer nome para a sucessão presidencial". Acrescentou o sr. Mangabeira não ter também, nenhum fundamento as notícias de que havia vetado o nome do sr. Elias Fortes e indicado o do sr. Carlos Luz, bem como se havia recusado a fazer qualquer sugestão para a sucessão presidencial.

CONVENÇÃO DO P. S. B. GOIANO

GOIANIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

CONVENÇÃO DO P. T. B.

RIO, 7 (Asapress) — Ao se informa a Convenção Estadual do PTB, será realizada no próximo mês de janeiro, devendo estar presentes os senadores Salgado Filho e Getúlio Vargas. Adianta-se que na ocasião haverá um grande comício com a participação dos proceres petebistas.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

BREVIDE NAS «DEMARCHE» QUEM A U. D. N.

RIO, 7 (Asapress) — Notícia-se em círculos da UDN que a ideia dominante do partido do brigadista é evitar criação de motivos capazes de tolher por mais tempo a marcha das negociações. Nesse sentido os dirigentes udnistas preferem deixar de lado a fase dos entendimentos formais para conduzir as conversações.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

GOIÂNIA, 7 (Asapress) — Instalada hoje a convenção estadual do PSB, o conclave se realizará na cidade de Anápolis, sob a presidência do deputado Domingos Velasco, que já se encontra neste Estado há vários dias. O sr. Hermes Lima, líder da bancada socialista na Câmara Federal, está sendo esperado hoje, para assistir à convenção e realizar uma conferência doutrinária em Anápolis.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS: CREDITOS FUTUROS GRAVANDO ORÇAMENTOS FUTUROS

Comodismo acentuado na apresentação de projetos de lei

Fazendo-se um levantamento dos projetos de lei apresentados à consideração do Plenário da Câmara dos Deputados paulistas, a série que atingiria a maior quantidade seria aquela relativa à abertura de créditos destinados a atender solicitações de entidades assistenciais, clubes de futebol e outros parecidos. Quase que diariamente a ordem do dia apresenta projeto com aquelas finalidades, embora os seus subscritores reconheçam que a proposição é inconstitucional e não encontra nenhum amparo legal. Aliás, a Constituição paulista precisa nesse sentido dispondo que nenhuma despesa poderá ser elefada se não indicadas as fontes de receita. Orçamentariamente os projetos não se enquadram porque todo ele, em suas disposições peculiares, estão com as despesas fixadas, previstas que são as receitas. Observando os dispositivos constitucionais a Comissão de Constituição e Justiça, invariavelmente, tem aprovado os pareceres contrários aos projetos e seus autores acabam se conformando com as conclusões, uma vez que puderam atrair, para o Plenário, a responsabilidade da rejeição.

Assim, a Assembleia não pode forçar a organização dessa proposta orçamentária, decretando despesas antecipadas, intervindo e forçando a execução do orçamento por parte do executivo.

Da maneira que os deputados vêm agindo, pode-se concluir que há uma vontade acentuada de fazer as leis ordinárias furem de encontro aos dispositivos constitucionais, o que seria uma verdadeira aberração.

Assim, a Assembleia não pode forçar a organização dessa proposta orçamentária, decretando despesas antecipadas, intervindo e forçando a execução do orçamento por parte do executivo.

Da maneira que os deputados vêm agindo, pode-se concluir que há uma vontade acentuada de fazer as leis ordinárias furem de encontro aos dispositivos constitucionais, o que seria uma verdadeira aberração.

Assim, a Assembleia não pode forçar a organização dessa proposta orçamentária, decretando despesas antecipadas, intervindo e forçando a execução do orçamento por parte do executivo.

Da maneira que os deputados vêm agindo, pode-se concluir que há uma vontade acentuada de fazer as leis ordinárias furem de encontro aos dispositivos constitucionais, o que seria uma verdadeira aberração.

Assim, a Assembleia não pode forçar a organização dessa proposta orçamentária, decretando despesas antecipadas, intervindo e forçando a execução do orçamento por parte do executivo.

Da maneira que os deputados vêm agindo, pode-se concluir que há uma vontade acentuada de fazer as leis ordinárias furem de encontro aos dispositivos constitucionais, o que seria uma verdadeira aberração.

Assim, a Assembleia não pode forçar a organização dessa proposta orçamentária, decretando despesas antecipadas, intervindo e forçando a execução do orçamento por parte do executivo.

Da maneira que os deputados vêm agindo, pode-se concluir que há uma vontade acentuada de fazer as leis ordinárias furem de encontro aos dispositivos constitucionais, o que seria uma verdadeira aberração.

Assim, a Assembleia não pode forçar a organização dessa proposta orçamentária, decretando despesas antecipadas, intervindo e forçando a execução do orçamento por parte do executivo.

Da maneira que os deputados vêm agindo, pode-se concluir que há uma vontade acentuada de fazer as leis ordinárias furem de encontro aos dispositivos constitucionais, o que seria uma verdadeira aberração.

Assim, a Assembleia não pode forçar a organização dessa proposta orçamentária, decretando despesas antecipadas, intervindo e forçando a execução do orçamento por parte do executivo.

Da maneira que os deputados vêm agindo, pode-se concluir que há uma vontade acentuada de fazer as leis ordinárias furem de encontro aos dispositivos constitucionais, o que seria uma verdadeira aberração.

Assim, a Assembleia não pode forçar a organização dessa proposta orçamentária, decretando despesas antecipadas, intervindo e forçando a execução do orçamento por parte do executivo.

Da maneira que os deputados vêm agindo, pode-se concluir que há uma vontade acentuada de fazer as leis ordinárias furem de encontro aos dispositivos constitucionais, o que seria uma verdadeira aberração.

Assim, a Assembleia não pode forçar a organização dessa proposta orçamentária, decretando despesas antecipadas, intervindo e forçando a execução do orçamento por parte do executivo.

Da maneira que os deputados vêm agindo, pode-se concluir que há uma vontade acentuada de fazer as leis ordinárias furem de encontro aos dispositivos constitucionais, o que seria uma verdadeira aberração.

Assim, a Assembleia não pode forçar a organização dessa proposta orçamentária, decretando despesas antecipadas, intervindo e forçando a execução do orçamento por parte do executivo.

Da maneira que os deputados vêm agindo, pode-se concluir que há uma vontade acentuada de fazer as leis ordinárias furem de encontro aos dispositivos constitucionais, o que seria uma verdadeira aberração.

Assim, a Assembleia não pode forçar a organização dessa proposta orçamentária, decretando despesas antecipadas, intervindo e forçando a execução do orçamento por parte do executivo.

Da maneira que os deputados vêm agindo, pode-se concluir que há uma vontade acentuada de fazer as leis ordinárias furem de encontro aos dispositivos constitucionais, o que seria uma verdadeira aberração.

Assim, a Assembleia não pode forçar a organização dessa proposta orçamentária, decretando despesas antecipadas, intervindo e forçando a execução do orçamento por parte do executivo.

Da maneira que os deputados vêm agindo, pode-se concluir que há uma vontade acentuada de fazer as leis ordinárias furem de encontro aos dispositivos constitucionais, o que seria uma verdadeira aberração.

Assim, a Assembleia não pode forçar a organização dessa proposta orçamentária, decretando despesas antecipadas, intervindo e forçando a execução do orçamento por parte do executivo.

A Marquesa de Santos

FRANCISCO PATI

Domitila, marquesa de Santos, viu Pedro I pela primeira vez no dia 29 de agosto de 1822. Vê-lo e ama-lo foi obra de um momento, como lá se diz nas cartas de namorados.

Parece, em verdade, que nos braços do trefego imperador ela não foi mais do que uma aventura. Ele, não. Nos braços de Domitila foi Pedro I um grande amor da mocidade, verdadeiro prêmio colhido após um primeiro casamento desigual e infeliz. O sr. Carlos Mauz fala nesse amor como em um simples pecado do coração. O príncipe português não soube apreciar a alma doce e ingenua que se lhe prostrava aos pés. Pletéia, por isso, o escritor, para Domitila e o seu pecado, a indulgência da história. — "se é pecado ter amado um homem que a elevou e agrediu e que não soube ser na sua juventude estouvado, e rude nem namorado nem príncipe, como teriam ordenado as leis salgadas da cavalaria".

Na minha opinião, que é, talvez, a de um cronista à procura do assunto, o erro da marquesa de Santos foi sobreviver ao seu romance, eternizando-se.

Nunca me esqueci de um dito jocoso de Agripino Grieco, em conferência sobre a poesia no Brasil, no momento em que veio à tona a chamada Escola Mineira. Falando de Tomaz Antonio Gonzaga recordou em poucas palavras a história da sua vida e do seu amor. Recordou o seu degozo. Marília, tão lindamente cantada por ele em versos, ficou em Minas "morrendo de saudade". Como, porém, viveu quase noventa anos, "morreu devagarinho", dizia o autor de "Estórias multadas". Foi também o que aconteceu a Domitila. Tendo morrido aos setenta anos, morreu devagarinho. E isso comprometeu, irremediavelmente, a história dos seus amores imperiais.

Como tema literário, a marquesa de Santos faz o Brasil não ter inveja de outros países mais velhos, cheios de príncipes e rainhas, cheios de aventuras amorosas.

Já uma vez, se não me falha a memória, contei que tive, na mocidade, o prazer de conhecer o livro de Paulo Setúbal no original, ainda inédito. O querido poeta de "Alma cabocla", espírito gentil, temperamento social e comunicativo, não quis contar os originais ao editor sem primeiro ouvir sobre eles a opinião de alguns amigos. Fomos, então, uma noite, à sua casa, na rua Marfiliado de Carvalho: Plínio Salgado, Agnôr Barbosa

e eu. Paulo Setúbal leu-nos talvez um terço do livro e a gente percebeu que o criador estava contente com a criação. O romance "A Marquesa de Santos", de Paulo Setúbal, teve um mérito que não lhe recusamos nem mesmo os que fazem ao estilo em que foi vasado tantas e tantas histórias: provou que a nossa história tem também assuntos literários e que tanto pode ter prestígio às mãos de um Rocha Pombo como sedução e graça às de um Paulo Setúbal ou Viriato Correla. Lembro-me do alvoroço que o livro causou em São Paulo e do interesse que despertou em todos os meios sociais. O próprio autor, poeta acima de tudo, número obrigatório no palco dos nossos teatros, em todas as festas de caridade, ficou surpreendido com o êxito da "Marquesa". A surpresa, fruto do acolhimento simpático por parte do público e da crítica, estimulou nele a vela de romancista. Vieram, então, "O Príncipe de Nassau", "A Bandeira de Fernão Dias", "Os Irmãos Leme", "As Malinças do Imperador", etc.

Fecho os olhos e volto à casa do romancista, no Paraíso. Vejo-o debruçado sobre um feixe de páginas desfolhadas, rodeado por nós, a um canto do vestíbulo. Poeta e declamador, Paulo Setúbal tinha voz gutural muito agradável. Gutural e por conseguinte melga, mela, quenta. O livro era a expressão fiel do homem, sobretudo do poeta. "Engalanar-se com espavento", "alindar-se de galantezas e talaras", "bela noite de festança" grossa, com brodo e balle", "graves regabatos da família", "erlaturinha perturbante". O regimento formado de guapos moços, "festa de carne e osso", "Era um estilo de poeta, cheio, por isso, de adjetivos. E como o poeta se chamava Paulo Setúbal, os adjetivos eram vistosos e havia muitos advérbios no meio deles.

Os anacronismos históricos e vocabulares não nos passaram despercebidos naquela noite, durante aquela "vernissage". Paulo Setúbal era, porém, um homem tão cordial, tão educado, tão sincero, que nenhum de nós se atreveu a querer botar água na fervura do seu entusiasmo de escritor, em lua de mel com a história do Brasil. E "Marquesa", depois de publicada em volume, ganhou o Brasil inteiro, em várias edições sucessivas.

A que ho' tenho em mãos é a 8.a e é uma "Edição Saraiva".

HISTÓRIA DE UMA LEGENDA

A marcha dos entendimentos políticos em torno do problema sucessório tem posto, mais uma vez, em grande e merecida evidência, a legenda do P. R. (Partido Republicano).

Trata-se, em verdade, de uma legenda que tem tradição e prestígio.

Ao contrário de outras surgidas depois de 30, improvisadas por força da lei de nacionalização dos partidos, algumas com sentido verdadeiramente cabalístico, acham-se as duas gloriosas iniciais ligadas à história política do país. Foi o P. R., no início, um partido de combate à monarquia. Não era, porém, a superstição das formas de governo que congregava os esforços dos seus fundadores. Era, principalmente, uma questão de ideais. Nesse sentido, pôde Campos Sales escrever que ele era "o fruto legítimo da evolução de princípios, que tinham feito o seu curso natural através da opinião, traduzindo uma aspiração política bem definida e destinada a penetrar, fatalmente, no organismo do governo nacional.

O Manifesto de 1870 deu forma e consistência ao sonho de várias gerações de brasileiros e serviu de marco inicial à existência de um partido de âmbito nacional.

Querendo a República, os Convencionais de Itú não a queriam apenas para São Paulo. Queriam-na para o Brasil. Uma circunstância muito feliz, ainda que um tanto fortuita, fez com que a histórica cidade do interior paulista fosse o berço do grande partido. — "partido das reivindicações", — diria o mesmo Campos Sales — cheio de vigor e de esperanças, que entrava na arena para protestar contra a apostasia e lançar o merecido estigma sobre os apostatas". Tendo nascido numa cidade de S. Paulo tomou o novo gremio, "a cuja frente se achavam alguns espíritos fortes e esclarecidos, que haviam exercido considerável e justa influência no seio do velho partido liberal", o nome de São Paulo. Partido Republicano de São Paulo não porque o seu programa fosse monopolio dos paulistas, mas porque partia de São Paulo a voz de comando às hostes nacionais que visavam diretamente o Paço de São Cristóvão, no Rio.

Um partido que em plena monarquia surge e desfalda a bandeira republicana não precisa, evidentemente, de outros distintivos para figurar, em primeira plana, na história das instituições nacionais. A geração de 1870, verdadeiramente notável, foi apenas um elo da memorável cadeia de liberais do mundo inteiro, com início na Declaração da In-

dependência, de Thomas Jefferson. O manifesto dos liberais paulistas de Itú reatou, no dizer do grande estadista e autor do livro "Da Propaganda à Presidência", um movimento algumas vezes interrompido, mas nunca extinto. Nacionalista por excelência, dizia-se de São Paulo porque em São Paulo nascera e não porque se restringisse a São Paulo. Partido Republicano de São Paulo como, logo depois, seria Partido Republicano de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul, da Bahia, de Pernambuco. Sendo a República, naquela altura, o regime que mais atendia às aspirações do liberalismo, o partido que a preconizava deveria, sem dúvida, chamar-se Republicano.

Não têm dono, por isso, as duas prestigiosas malsculas.

A evidência que lhes deu, nestes últimos meses, a atividade prudente e conciliadora de Artur Bernardes, permite-nos essa rápida incursão pelo passado.

O Partido Republicano não é propriedade particular e sim patrimônio público. Tomou corpo em São Paulo, não é possível contestar-se, mas viveu e continua a viver pelo Brasil. Resistiu galhardamente à ação dos que em 1930 saíram a combater moínhos de vento por aí. Atravessou incólume o período ditatorial e foi o único partido que depois da tormenta poderia ter respondido, como o outro: "J'ai vécu". Viveu sob a ditadura, durante anos e anos de perseguições e vinganças, momentos duros. Viveu-nos, não obstante, com moderação e modestia, pronto para na hora oportuna fazer valer a sua experiência em benefício do regime por ele mesmo fundado.

Com a lei de nacionalização dos partidos políticos brasileiros, outras iniciais se ergueram e atraíram fortes correntes de opinião popular. O Partido Republicano tem sido, em todo o caso, o grande emporio fornecedor de vocações de homens públicos para os demais partidos políticos. Foi no passado, segundo o temos dito repetidas vezes, escola de estadistas. E, no presente, escola de políticos, dos políticos que possuem pelo menos a virtude da fidelidade aos princípios democráticos. Não patrocinam apostasias. Prega o desinteresse e o entusiasmo. Seus homens sabem fazer do ostracismo não um pretexto para mendigar a simpatia dos dominantes e sim, apenas, para dar lições de renúncia aos aventureiros e aos sofregos.

Como legenda e como partido, o P. R. é sempre um fator de tranquilidade para o regime e para os homens.

Pela reedição da obra de João Ribeiro

(Sugestão aos editores brasileiros)

VERISSIMO DE MELLO

A obra monumental de João Ribeiro necessita urgentemente de uma reedição.

Urge reimprimir os livros do Mestre da nossa língua, o filólogo erudito e incomparável, o folclorista brasileiro mais completo e mais culto entre os autores mortos, o cronista delicioso e de estilo inimitável, o estudioso emérito dos problemas e das figuras exponenciais de nossa História e Literatura. Todos os seus volumes essenciais, editados há muitos anos, desapareceram por completo de nossas livrarias e hoje são conservados como autênticas raridades bibliográficas.

E nós, os estudiosos brasileiros, estamos neste dilema: Nem podemos adquirir os seus livros e nem temos esperança de vê-los tão cedo numa reedição bem cuidada e elegante, compatível com o seu merecimento e valor extraordinários.

Ora, direis: — Não é negócio reeditar João Ribeiro, pois a reimpressão de seus livros, mesmo os essenciais, faria bastante cara e não encontraria venda compensadora.

Vamos provar, claramente, que a verdade não é bem esta. E' que não há professor que se preze, primário, secundário ou de curso superior, que desconheça João Ribeiro e não sinta necessidade de possuir sua obra. Isso em todo o país. Não há também filólogo, não há gramático, e quantos existem por aqui, meu Deus! que não queira comprar os livros de João Ribeiro, numa nova edição. Não há um só leitor decente, culto e compreensivo, que não deseje igualmente ter em sua estante os livros de João Ribeiro, em edição completa.

Mas, se tudo isso ainda não passasse de um sonho cor-de-rosa, — creio que só uma equipe de investigadores e estudiosos patrióticos, que adquiriria em nenhuma das livrarias, em nenhuma das bibliotecas, em nenhuma das lojas de livros, a reedição do grande Mestre do nosso Folclore. Certo que falamos dos folcloristas brasileiros.

Os estudiosos da nossa demopscologia constituem atualmente uma das maiores forças intelectuais organizadas de que se tem notícia em nossa história. São centenas e centenas de escritores, jornalistas, professores, espalhados por todos os Estados e cantos do país, em sua maioria militantes da imprensa, dispostos de todos os meios de divulgação para desfechar a qualquer hora uma campanha nobre e justa como esta, pela reedição da obra de João Ribeiro.

Os estudiosos que se reúnem em torno da Comissão Nacional

de Folclore, seus simpáticos e amigos, não formam um partido do político. — E' bem verdade, — mas estamos quase certos de que, se algum dia eles lançassem a candidatura de um Camará Caspoulo ou um Renato Almeida à presidência da República, a derrota seria fatal, mais palacete como faríamos um barulho de ferro e ensurdecedor. Toda a imprensa brasileira se mobilizaria, Mil e danou-se os cronistas, os folcloristas e seria o poder sarnatol político possível de acontecer no país, sobretudo porque os seus discursos seriam intercalados de poesia e canções populares, adivinhas, cantigas de ninar, lobisomens, mitos e lendas fantásticas, tudo enfim que faz parte de nossa alma coletiva do "enleopidismo inventivo" de que falava Mestre João Ribeiro.

A utilidade da reedição da obra de João Ribeiro é um fato das nossas e das copitações de todos os estudiosos patrióticos.

Não se compreende que livros como "O Folclore", "O Folclorista", "Folclore Feito", "A Língua Nacional", "Notas de um estudante" e "Colheita" não sejam lidos, reidos e meditados pelas gerações mais novas.

O folclorista Joaquim Ribeiro, filho do grande João Ribeiro, também um especialista de renome nas temáticas da reedição de seus livros, poderia dizer, bem que não deveria patrocinar esta causa nobilíssima perante os editores nacionais.

Os editores de brasileiras, por exemplo, que tantos benefícios têm prestado à nossa cultura e à nossa inteligência, bem que poderiam (se quizessem) aceitar a sugestão sinceríssima e entrar logo em contato com Joaquim Ribeiro, bem ali no Largo do Machado, Paço do Rio de Janeiro, com o nome de Laranjeiras para na porta.

Será possível que se reedita tanta gente no Brasil e não chegue nunca a vez de João Ribeiro? Por que esse desmereço ao Mestre emilmitosmo? Por que essa injustiça?

Piedade para João Ribeiro, caríssimos editores! Piedade para o mais completo escritor da nossa língua! (Não temo a afirmação). Mais completa do que qualquer outro, não só grande como os que o rodeia, mas não se perdeu nas teorias e nos efêmeros alturas políticas, descedo das alturas de sua imensa cultura (para ser mais alto) à invenção e simples alma popular, verdade nacional indelével, a mais pura de todas as verdades, talvez a única deste país.

NOTAS E COMENTÁRIOS

PROBLEMAS DO ABASTECIMENTO

A última (em ordem cronológica) das reestruturações de C. E. P., foi feita, como não se ignora, sob o signo de uma "mudança de orientação". Não mais simples tabelamentos, elaborados "a olho", mas uma incursão sistemática pela esfera da distribuição, a fim de corrigir vários vícios pressentidos e eliminar o mais possível os intermediários prejudiciais.

Em tese, isto está absolutamente certo. Mas quando se procura transportar a teoria para a prática — e é o que está acontecendo no momento — começam a aparecer entraves que não seque valem pela novidade. Em reunião efetuada nos Campos Eliseos, por exemplo, o comércio, chamado a opinar e a colaborar pelos seus representantes, já se pronunciou contra o reaparecimento das "barraquinhas". Parece que nestas é que se baseia o famoso plano que a Prefeitura organizou para dotar São Paulo com abastecimento digno desse nome...

Lembrou-se que nessas balcões de emergência, montados com as maiores facilidades, os preços eram os mesmos do comércio regular, dos quais as "barraquinhas" se transformaram em concorrentes desleais, e com a agravante de apresentar mercadorias de inferior qualidade.

E as críticas prosseguem e se estendem. Segundo se deduz dos informes apresentados, as próprias cooperativas nenhuma vantagem oferecem ao consumidor — ven-

dendo às vezes por preços até superiores aos dos emporios — e as feiras se converteram em quartel general de uns tantos atravessadores, que fazem fortuna fácil, forçando o afastamento dos produtores, gente em geral destituída de recursos. Diante destes fatos, sente-se, é grande a perplexidade dos poderes públicos, que já não sabem por onde começar no seu anunciado programa de corrigir os vícios de distribuição e de eliminação dos intermediários superfluos. Enquanto o governo estuda o problema, apalpa o terreno, estrutura e reestrutura, os preços sobem, sobem sempre...

GUERRA

AO SUBORNO

A Câmara Federal aprovou, em regime de urgência, um requerimento sobre a constituição de uma comissão parlamentar da Inquérito, para apurar as acusações de Leopoldina, Great-Western e Ilhéus-Conquista, contra eminentes personalidades brasileiras "subornadas".

O caso está assumindo proporções de caso nacional. Além do Congresso da República, o sr. ministro da Viação vai organizar outra comissão para o mesmo fim, da qual será presidente o coronel do Exército Rubens Rosado Teixeira. O sr. presidente Dutra, por sua vez, reuniu alguns ministros no Catete e conferenciou com eles sobre a história do suborno, sendo alvitadas providências para o seu esclarecimento definitivo, com a punição dos culpados, se houver culpados.

Somos partidários não só da

maior energia como do maior escândalo em torno do assunto.

Já se disse nestas colunas que o indivíduo que se deixa subornar comete dois crimes: — um, contra a sua condição de homem; outro, contra o serviço ou o partido aos quais se está ligado. Se aquelas estradas inglesas precisarem subornar ilustres personalidades brasileiras para obter a emancipação do governo nacional, é sinal de que foi um pessimo negócio para o Brasil. Não se suborna para o fim de conseguir uma coisa feita. Chama-se suborno exatamente a paga de um favor ilegal. São Paulo está com os ouvidos cansados de tanto ouvir falar em suborno.

Como os leitores sabem, somos acusados, no momento, de ter comprometido irremediavelmente o caráter brasileiro, com a política de corrupção adotada pelo oficialismo paulista. Tudo quanto é vantagem obtida pelo chefe de governo, na luta que lhe é movida pela opinião pública em peso, chega imediatamente a negócio escuso. Diz-se que o situacionismo paulista não seio da República que se à custa de muito dinheiro consegue ir vencendo aqui e ali as animosidades e as desconfiânças.

Ser amigo da situação é um perigo. Eis porque se acredita, com muito bom fundamento, que no encerramento dos trabalhos legislativos, em São Paulo, todos os srs. deputados vão exigir sejam lidas e divulgadas as suas "declarações de renda", a que os obrigou a Constituição do Estado.

Os próprios membros do governo hão de pedir a mesma coisa.

O governador do Estado assinou o decreto 18.874, de 7 do corrente, dando a denominação de Antonio Daum ao Grupo Escolar de Luperio, em Garça.

A MORAL PUBLICA

Embora as opiniões diverjam sobre a vaga crescente de dissolução dos costumes nos últimos tempos não se origina apenas na deficiente educação familiar nem na falta de sentimento religioso; é a favorecida e talvez mesmo provocada pela froxidão das autoridades incumbidas de zelar pela moral pública, que fazem vista grossa ante os desmandos de certa imprensa e de determinados programas radiofônicos, bem como as audácias inícríveis no cinema e o comportamento de jovens pares escravizados a Cupido.

Com a deficiência do policiamento, aumentam os abusos dos indivíduos pouco escrupulosos, para os quais as regras de bem viver em sociedade constituem mera ficção ou vaga reminiscência; daí os espetáculos chocantes presenciados nas ruas, nas casas de diversões e no interior dos coletivos, dando a impressão de que vivemos numa época completamente subvertida, cuja característica seja o materialismo irmanado à mais vil grosseria.

As revistas e periódicos imorais campelam nos grandes centros do país, desafiando a censura da Igreja e a campanha da boa imprensa, além de violarem disposições legais. De envolta, ainda há o sensacionalismo dos jornais de escândalo, que exploram os assuntos mais escabrosos numa linguagem sem rodeios, especulando assim com os baixos instintos de uma classe de leitores, infelizmente bastante numerosa.

E' verdade que tem havido exceções entre as autoridades displcentes. Vem-nos do Rio Grande do Sul, por exemplo, uma notícia confortadora: — o chefe de Polícia de Porto Alegre acaba de re-

presentar ao procurador geral da-quele Estado solicitando medidas judiciais capazes de vetar o comércio das revistas e periódicos imorais até agora distribuídos francamente nas cidades sulinas, pois essas publicações "estampam gravuras de repugnante lascívia e desputor feminino, sem nenhum respeito aos mais sagrados sentimentos humanos" — diz a representação — "representam um ultrage à dignidade da família e da mulher brasileira. Em seu favor não há a invocar humorismo ou arte, de vez que carecem de qualquer espiritualidade e beleza, visando apenas divulgar, na insinuação erótica das formas e no núb obsceno, a mais abjecta e morbida sensualidade".

Lá também tais publicações fescenas são expostas, em comum com jornais, revistas e albums infantis, atraindo a curiosidade dos menores, na maioria colegiais, de ambos os sexos, sobre os quais essas exhibições exercem pernicioso influência. São gravuras e escritos atentatórios à moral pública e por isso devem ser combatidos.

Na capital paulista e em nossas principais cidades, entretanto, nenhuma providência eficaz foi tomada nesse sentido. Temos a registrar, porém, a atitude enérgica do Juízo de Menores relativamente à frequência dos cinemas, visando impedir de vez a entrada de crianças quando são exibidos filmes considerados improprios para o público infantil.

E. abrindo uma exceção digna de encomias, há ainda o caso de uma novela de rádio, dessas irradiadas em "capítulos", de assunto demasiado realista (para não dizer imoral), a qual foi retratada do ar pela diretoria da emissora que a programara, atendendo a justas ponderações de seus ouvintes, o que significa que nem tudo

está perdido e é lícito esperar uma reação saneadora em defesa dos bons costumes e da moral pública.

A cooperação das autoridades policiais viria apressar esse resultado. Afinal, não se deve admitir um confronto pouco lisonjeiro para o regime nesse setor; porque no tempo da ditadura, quando as liberdades públicas sofriam toda sorte de restrição e o pensamento era controlado pelos esbirros do Dip, pelo menos as publicações pornográficas tinham seu curso proibido e a polícia, volta e meia, procedia a uma limpeza nas bancas e agências, apreendendo e destruindo todo esse material corruptor. Fosse por hipocrisia ou exiliccionismo, a questão é que a polícia fazia alguma coisa. E é triste reconhecer que, após a restauração da vida constitucional no país, os exploradores do escândalo e da imoralidade voltaram de novo a agir, no seu infame mistério de propagar o impudor e corromper a mocidade, sob o abrigo de uma errônea interpretação das franquias constitucionais.

O QUE OS OLHOS NÃO VÊEM...

Com as recentes comemorações do centenário de Joaquim Nabuco, surgiu na imprensa a questão de se saber se o cidadão universalista, esse que se arremessa, por seu cosmopolitismo instintivo ou adquirido, para além das fronteiras, é menos apegado à pátria, e por isso menos nacionalista, do que os que vivem permanentemente confinados nas lindas do próprio território natal.

Por que surgiu a questão a propósito de Joaquim Nabuco? Justamente porque os estudos a respeito desse grande brasileiro revelaram que ele se europeizou, ou, mais do que isso, se universalizou,

o que não impediu que amasse profundamente o Brasil e o servisse como os que mais o têm servido. Ele até chegou a dizer que em escrevendo não fazia mais do que traduzir o que pensava em francês, idioma no qual compôs versos e publicou livros.

Mas temos a respeito um exemplo talvez mais frisante que o de Nabuco: — é o do barão do Rio Branco. Este homem foi casado com europeia (belga a sua esposa), teve filhos — parece — nascidos em Paris e, finalmente, morreu na Europa durante cerca de 30 anos. Note-se que não dissemos 3, mas 30 anos! Quem, todavia, mais patriota? Quem prestou ao Brasil serviços maiores do que esse grande estadista, que acrescentou ao nosso território uns 900 mil quilômetros quadrados, obtidos pacificamente, sem imperialismo e, o que é mais importante, sem que se derramasse sequer uma gota de sangue?

A ausência da pátria, portanto, não enfraquece o patriotismo. Talvez até o revigore pela nostalgia. Pela nostalgia e pela ilusão em que a distância nos mantém: — a ilusão de que no torráo longínquo as coisas sempre correm no melhor dos mundos. E' a ilusão da distância, pois o que os olhos não vêem o coração não sente... Tratando-se do Brasil atual, por exemplo, só não são pessimistas, desiludidos e revoltados os brasileiros ausentes.

Pelo decreto 18.876, de 7 do corrente, o governador do Estado aprovou as instruções para o fornecimento e uso de uniformes por parte dos servidores da Secretaria da Saúde e Assistência Social.

Mandado de segurança do ministro Otávio Fialho contra ato do presidente da República

RIO, 7 (Aspares) — O Supremo Tribunal Federal indeferiu o mandado de segurança impetrado pelo ministro Otávio Fialho, diplomata classe I, contra o ato do presidente da República que, depois de ter deferido o seu pedido de reversão à atividade, em 1947, após ter sido aposentado compulsoriamente, em 1943, novamente o aposentou, por já haver excedido a idade limite fixada para os funcionários de sua categoria na carreira diplomática, pelo artigo 12, do decreto 9.202, de abril de 1945.

Apesar dessa decisão, vários ministros fizeram veemente crítica à lei em questão, tendo o sr. Ribeiro de Costa afirmado não se justificar que diplomatas habéis como muitos que estão em inatividade, como o ilustre inspetor, estejam privados de exercer suas altas funções, com proveitos para os interesses do país, ficando afastados de suas funções e onerando os cofres públicos com essa inatividade, enquanto se recrutam para o mesmo serviço outros funcionários.

Concluído o acordo comercial luso-brasileiro

RIO, 7 ("Correio") — Notícia-se que já se acha concluído o novo acordo comercial entre o Brasil e Portugal, o qual deverá ser assinado nestas próximas horas.

Informa Rodrigo Otávio, apresentando em notas aos governos sul-americanos, o desenvolvimento de suas ideias, entre as quais a de que aos Estados Unidos da América devia caber a presidência dessa Confederação.

No mesmo ano (1823), por vezes várias José Bonifácio, antes e depois de proclamada a Independência propugnava o ilustre estadista pela criação de uma Confederação ou de um sistema político americano.

Nas "Instruções" de 31 de maio dadas a Manuel Antonio Correia da Câmara, como Agente Comercial e Político junto aos governos das Províncias Unidas do Rio da Prata e do Paraguai se recomendou que deviam ser expostas "as utilidades incalculáveis que podem resultar de fazerem, aqueles governos, uma Confederação ou Tratado ofensivo e defensivo com o Brasil, para se oporem com outros governos da América, aos cerebrios maneirões da política europeia", acrescentando:

"Foste que e Senso comum a Política e a Razão em que ela se funda, e a crítica situação da América está dizendo e mostrando, a quantos tem ouvidos para ouvir e olhos para ver, que uma Liga Ofensiva e Defensiva de quantos Estados ocupam este vastíssimo Continente, é necessária para que todos, e cada um deles, possa conservar livres a sua liberdade e Independência

altamente ameaçadas pelas revoltantes pretensões da Europa". José Bonifácio procurava realizar o que o Barão de Roussin sintetizara nesta expressão: "A formação d'uma confederação de tous les Etats libres d'Amérique, a fim, dit-il, de balancer la Confédération Européenne", o mesmo que se atribui a Canning que teria dito: "Chamei à vida um novo mundo para retificar o equilíbrio do antigo".

Em junho, José Bonifácio, dirigindo-se a Bernardino Rivadavia, ministro das Relações Exteriores das Províncias Unidas do Rio da Prata, declarava que "o Príncipe Regente não desejava nem podia adotar outro sistema que não fosse o Americano, por estar convencido de que os interesses de todos os governos da América, qualquer que eles fossem, deviam, ser considerados homogêneos, derivados todos de um mesmo princípio, que era a justa e firme repulsa contra as imperiosas pretensões da Europa".

Em 13 de outubro encarecia ao representante do Brasil em Buenos Aires a urgência de fazer sentir aos governos do Rio da Prata a necessidade "de uma Federação com o Brasil, a fim de prevenir eventual desembarque de súlitas tropas nas ex-colônias por parte da Espanha sob o pretexto de virem combater o Império do Brasil.

TRADIÇÃO PANAMERICANISTA DO BRASIL

(Para o "Correio Paulistano") — PROF. ALFREDO GOMES

diu que só uma guerra civil resolvesse o antagonismo entre "a alçada da União e a dos Estados".

Por mais de uma vez, os brasileiros que almejavam a emancipação da terra natal volveram seu olhos para a florescente nação norte-americana. Em 1817, o emissário dos revolucionários pernambucanos, Cruz Cabugá, buscava esse precioso apoio, e, por essa ocasião, Jefferson teria antecipado a formulação da "Doutrina de Monroe" ao declarar: "Nossa primeira máxima fundamental deve ser a de jamais nos envolvermos nas disputas europeias; a segunda, de jamais consentir que a Europa se intrometa nos negócios castilhanos".

No ano seguinte (1819), Helodoro Jacinto de Araújo Carneiro, plenipotenciário do Brasil na Europa, dizia em carta (março de 1818) a Vila Nova Fort, então ministro de d. João VI: "O maior paradoxo político que hoje se possa imaginar é haver quem queira supor que o vasto continente da América do Sul se tornará ainda colônia da Europa".

E mais adiante: "Os aliados natos do Brasil hão de ser sempre os americanos do Sul e mesmo do Norte".

Procuraria traduzir de maneira prática esta aliança o futuro almirante e barão do Rio da Prata, Rodrigo Pinto Guedes, ao sugerir, em 1819, em parecer apresentado ao Ministério do Exterior, a criação de uma Liga Americana, a fim de fazer da América um bloco invulnerável às forças da Europa e eliminar as veleidades de qualquer imperialismo colonial.

"Em caso de se concluir esta Liga Americana, composta dos Estados Unidos, do Reino do Estado Independente do México, do Brasil, do Reino Americano Meridional e de outros Estados soberanos, porém menores, como poderá qualquer nação da Europa conservar Colônia da América, sem que a Liga Americana lhe permita".

Em 1820, José Francisco Correia que acabava de ser dispensado das funções de representante do Brasil nos Estados Unidos, tornara-se paladino da mesma ideia. E' o que se conclui da carta de Jefferson (4 de agosto) a William Short, referindo a visita que lhe fizera o diplomata brasileiro:

"As convergências que tive com ele me fazem acreditar que percebe e deseja promover, na sua nova situação, as vantagens de uma sincera confraternidade entre todas as nações da América e que sabe apreciar quanto lhes importa unirem-se em um sistema de política americana totalmente independente, desligada da política europeia".

Aludindo à imperiosidade de se sanar os mares americanos da "praga dos piratas e do canibalismo" escreveu Jefferson, antecipando a cooperação das marinhas estadunidense e brasileira ao procederem, na guerra de 1819, a limpeza do Atlântico, infestado por submarinos e outros engenhos de morte:

"Para este fim quanto felaria de ver as esquadras do Brasil e dos Estados Unidos navegando juntas, como irmãs e seguindo o mesmo destino".

Entre 18 e 25 de maio de 1819 verificam-se os seguintes su-

cessos de Buenos Aires. Torna-se politicamente vitoriosa a "Revolução de Maio" que "tem como propósito a Independência, ou seja a soberania na ordem internacional, e a democracia, ou seja a soberania do povo na ordem interna", na referência elegante e feliz de Ricardo Levene ("Síntese da História da Civilização Argentina", pag. 220).

Daí a seis anos (9 de julho de 1816) o Congresso de Tucumán declarava e jurava a Independência, consagrando o estado de fato já existente, e iniciava o processo de reconhecimento por parte das potências estrangeiras Estados Unidos, Brasil, Inglaterra, Rússia e Suécia. Antecipou-se o Brasil nesse reconhecimento, e no dia da Independência do Chile, ao expedir (16 de abril de 1821) as Instruções que acreditavam José Manuel de Fuertebruno junto aos governos argentino e chileno, dando, sem dúvida, evidente passo de profunda significação americana.

Em 1823 voltava ao tapete das ideias, a criação de uma Liga das Nações Americanas, sugerida agora por Silvestre Pinheiro. "Para a realização desse intento,

NO PALACIO 9 DE JULHO

Preconizada, na Assembléa, a dispensa de quarenta por cento dos funcionarios publicos

Debatida a questão da nacionalidade do sr. Juvenal Sayon — Mantido um veto governamental, aposto ao projeto que isentaria de impostos os clubes esportivos amadores — Concedido benefícios aos inspetores e milicianos da Guarda Civil

A Assembléa iniciou, hoje, os seus trabalhos, sem que houvesse numero regimental, o qual só foi conseguido minutos após.

Com um transeiro calmo, deu-se a discutir e votar uma pauta de 3 itens — a menor já posta em debate, no Palacio 9 de Julho — os trabalhos realizaram-se sem a menor agitação.

O PROJETO 209

Coube ao sr. Rubens do Amaral iniciar a serie de discursos, falando sobre as reivindicações dos servidores publicos do Estado, que desejam majoração de vencimentos.

O problema do aumento do funcionalismo — disse o orador — e, antes de mais nada, um problema de superlotação das repartições publicas. As funcionarios demais e, desses, de acordo com o que opinou uma comissão designada, 40 o.o podem ser dispensados, sem que a eficiencia dos serviços burocráticos sofra a menor solução de continuidade.

Como afastamento, representaria uma economia de cerca de um bilhão de cruzeiros. Citando um exemplo — dentre muitos que, a-n-m-u, poderia citar — o sr. Rubens do Amaral apontou o caso do Departamento Estadual de Estatística, que tinha 450 funcionarios. Hoje, com menos de um terço desse numero, o referido Departamento funciona com a mesma produtividade.

OS GASTOS COM O FUNCIONALISMO

Dedicou-se, em seguida, o deputado udenista, a analisar a situação financeira do Estado, em face das despesas com a manutenção do quadro burocrático. Gastos atualmente, Cr\$ 2.600.000,00, com a maior parte de vencimentos, na base das tabelas propostas, a base das tabelas propostas, a base das tabelas propostas para Cr\$ 4.200.000,00.

Pleiteiam, todavia os funcionarios — continuou o sr. Rubens do Amaral — aumentos de tal vulto que, só com a majoração de impostos de vendas e consignações poderão ser atendidos. Isto seria a morte da lavoura, um onus para o comercio e um onus que ninguém tem o direito de impor ao povo. Um novo aumento de impostos redundará, sem duvida, na consequente aumento do custo da vida.

Concluindo as suas considerações, o sr. Rubens do Amaral disse que a única solução a ser adotada, é a solução de uma majoração dos vencimentos dos funcionarios que percebam menos de 4 mil cruzeiros.

O CASO DA NACIONALIDADE DO SR. JUVENAL SAYON

O segundo orador foi o deputado Auro Soares de Moura Andrade, que como advogado do sr. Juvenal Sayon, no processo que lhe move o deputado Sidnei Delcídes de Avila, disse, inicialmente, que o sr. Delcídes de Avila pede a invalidação do diploma de deputado, do sr. Sayon, alegando ter ele sido nascido em Hasyava, e não no Brasil.

Citando varios documentos, entre os quais um que demonstra que a familia do sr. Juvenal Sayon, originariamente sahão, chegou ao Brasil antes do nascimento do atual deputado. Com isto, disse o sr. Moura Andrade, ficará provado que, apesar de ter sido registrado muitos anos depois, quando já era maior de idade, é o sr. Juvenal Sayon brasileiro nato. O orador, não pôde terminar a sua oração, em vista de se ter esgotado a Hora do Expediente. Prosseguiria, porém em explicação pessoal.

BOLETIM METEOROLOGICO

7-10-49	Temperat.		Chuv.
	Max.	Min.	
Litoral:			
Tapape . . .	—	18	7.0
Itanhaem . .	24	20	9.0
São Se- bastião . .	23	21	7.0
Ubatuba . .	—	20	9.9
		17	4.0
Planalto:			
Aeroporto	19	16	2.0
A. Branca	—	17	0.1
Paul de Faria . . .	23	16	5.0
S. P. Obs. Meteorol.	22	17	0.0
Avare . . .	—	17	0.0
Itapira . . .	—	20	0.0
Botucatu . .	30	18	0.0
Campinas . .	32	19	0.0
Jotiba . . .	32	15	32.0
Itapira . . .	28	12	0.0
Itapira . . .	28	12	0.0
Pratibuna . .	—	18	—
Rib Preto	34	17	0.0
S. Rita	33	20	0.0
S. Carlos	31	19	0.0
Sorocaba . .	—	18	—
Tamoio . . .	—	16	5.0
Tatu . . .	29	19	0.0
Tietê . . .	32	19	0.0
Serra:			
Guaratinga	34	18	17.0
Pindamon- hangaba . .	—	18	15.0
Oeste:			
Presidente Prudente . .	—	19	0.0

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

QUEM É O INFIEL? — Jeanne Crain e Kirk Douglas — Band. da Têla, 9 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas e meia noite.

Rita

SÃO JOÃO

SOB DUAS BANDEIRAS — Ronald Colman e Claudette Colbert — Band. da Têla, 3 — Nac. As 14, 16, 18, 20 e meia noite.

Rita

CONSOLAÇÃO

QUEM É O INFIEL? — Kirk Douglas e Jeanne Crain — Band. da Têla, 6 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PHENIX

QUEM É O INFIEL? — Jeanne Crain e Kirk Douglas — Band. da Têla, 5 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

QUEM É O INFIEL? — Jeanne Crain e Kirk Douglas — Band. da Têla, 4 — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

SABARA' — ENTRE DOIS FOGOS — Dennis O'Keefe — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 181 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — O HOMEM DE OITO VIDAS — Danny Kaye — FALTA ALGUÉM NO MANICOMIO — Filme nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

JARAGUA' — ENTRE DOIS FOGOS — Dennis O'Keefe — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 18 anos — Falsa agrícola — Nacional — As 18,50 hs.

VOGUE — ENTRE DOIS FOGOS — Dennis O'Keefe — A VIDA RECOMEÇA — Proib. 18 anos — Jornal da Têla, 187. As 13,45, 18 e 21 hs.

IP. PALACIO — QUEM É O INFIEL? — Linda Darnell — CONFLITO SENTIMENTAL — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 55 — Nac. As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — QUEM É O INFIEL? — Linda Darnell — OS PALHAÇOS — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 279 — Nacional — As 18,50 horas.

GLORIA — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — O ANEL CHINES — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 110 — Nacional — As 18,40 horas.

GBERDAN — PEPITA JIMENEZ — Ricardo Montalban — O HOMEM DE 8 VIDAS — Atual. Campos, 49 — Nacional — As 18,50 horas.

IRIS — FATALIDADE — Ronald Colman — CAÇULA DO BARULHO — Filme nacional — Proib. 10 anos — As 18,50 horas.

IDEAL — TANGO NA BROADWAY — Carlos Gardel — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Proib. 10 anos — Primelras Cenas de Madalena — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — HAMLET — Laurence Olivier — O DESAPIO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 302 — Nacional — As 19,15 horas.

S. ANTONIO — ENTRE DOIS FOGOS — Marsha Hunt — UMA NOVA AURORA SURGIRA — Proib. 18 anos — Do outro lado da vida — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — 13 SOLDADINHOS DE CHUMBO — Tom Conway — PRA' LA' DE BOA — Filme nacional — As 19 horas.

AVENIDA — EGOISMO FATAL — FANTASMA DO DESFILADEIRO — Brasil em Foco, 22 — Nac. — As 10, 13, 16, 21,30 e meia noite.

PEDRO II — O FILHO DO SOL — John Hall — VENTO DA NOITE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 117 — Nacional — As 13,30 horas.

SANTA HELENA — ERA O SEU DESTINO — Yvonne de Carlo — FURIA INDOMITA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 116. Nac. As 12,50 hs.

RECREIO — TERRA DE PAIXÕES — Randolph Scott — QUELHO SUIÇO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 115 — Nac. As 12,50 horas.

SAMMARONE — LAFITE, O CORSARIO — Fredrich March — LAURATIA — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x37 — Nac. As 19,30 horas.

S. GERALDO — ESTE MUNDO É UM PANDEIRO — Filme nacional — Oscarito — O SEGREDO DOS SAPATOS — As 19 horas.

YPE — O MILAGRE DOS SINOS — Alida Valli — FRA DIAVOLO — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

ROXY — ERA UMA VEZ DOIS VALENTES — Gerd Magro — EXPIAÇÃO — Proib. 10 anos — Not. da Semana 49x39 — Sessões continuas — As 13,45 hs.

ASTORIA — ALOMA, A VIRGEM PROMETIDA — Dorothy Lamour — A ESPERA DE UM MILAGRE — J. da Têla, 185 — Nac. As 18,30 horas.

VITORIA — O FIO DA NAVALHA — Tyrone Power — SOMBRAS NA PLANÍCIE — Proib. 10 anos — C. Jornal, 49 — As 18,30 horas.

TUCURUVI — BILL E LU — Os periquitos amestrados — SE EU FOSSE FELIZ — Proib. 10 anos — C. Jornal, 299 — Nac. — As 18,30 horas.

IMPERIAL — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — O HOMEM QUE EU AMO — Esp. em Marcha, 178 — Nac. As 18,40 hs.

CATUMBI — MINHA NAMORADA FAVORITA — Rita Hayworth — CAMINHO DO CEU — Filme nacional — As 19 horas.

RIALTO — ADVERSIDADE — Fredric March — O LADRÃO — Atual. Campos, 55 — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

SÃO JORGE — VAMOS VOAR MOÇO — Cantinflas — A CANÇÃO DO BOSQUE — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

SÃO LUIZ — AS VOLTAS COM FANTASMAS — Abbot e Costello — ATE OS CONFINES DA TERRA — Proib. 10 anos — Jornal da Têla — Nacional — As 19 horas.

PENHA — VENUS, DEUSA DO AMOR — Ava Gardner — OS PIRATAS DE MONTEREY — C. Jornal — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — CEIA DOS VETERANOS — Proib. 10 anos — Filme Jornal — Nac. As 19 horas.

SÃO JOSÉ — QUEM É O INFIEL? — Jeanne Crain — A MARCA DO ZORRO — Brasil em Foco, 20 — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — QUEM É O INFIEL? — Kirk Douglas — JESSE JAMES — Brasil em Foco, 19 — Nacional — As 19 horas.

MARCONI — CEU AMARELO — Gregory Peck — LARES SEM MÃE — Escoteiros do mar — Nacional — As 19 horas.



"O VENENO DOS BORGIA" — A escandalosa Lucrecia Borgia, uma das mulheres mais perigosas de toda a História, é a figura central deste primeiro drama de aventuras e arrebatadoras, que a Paramount apresentará no dia 12 no Cine Ipiranga. Coube a Paulette Goddard viver na tela essa estranha figura que se tornou famosa por seus amores e seus crimes, essa bizarra mulher sem consciência que, por ironia do destino, se apaixonou pelo homem com quem se casara com o objetivo único de o eliminar da face da terra. Tendo por cenário a pomposa Itália do século XVI, o "Plot" gira em torno dos ambiciosos planos de Borgia para a dominação do mundo. Estando, porém, grande parte das terras italianas já sob o domínio tenebroso dessa odiada família. O filme pode mostrar — e de fato o mostra de maneira surpreendente, a tragica existência dos povos dominados e oprimidos, e a luta incessante dos que querem galgar o poder a todo o custo.

"O Veneno dos Borgias" é uma soberba e audaciosa reconstituição histórica, posta à cena pelo grande produtor Richard Raihaum e dirigida por Mitchell Leissen. Além de Paulette Goddard, são seus intérpretes John Lund, Macdonald Carey, Albert Dekker e John Sutton.



"VENUS DE FOGO"

Inspirando-se no romance "E cadueta uma donna" de Mili Dandolo e Scelera realizou uma película dramática que relata a história de um amor levado ao mais extremo sacrifício. O fertilíssimo Rossano Brazzi é o principal intérprete masculino deste filme que no Brasil se chama "Venus de Fogo". Para justificação do título? Sua estrela, a encantadora Isa Miranda, de quem vemos também apresentada pela Art-Films, em 1930, o mais recente dos seus trabalhos, "Tres dias de Amor" (Mura di Malapaga).

"O MENINO DOS CABELO VERDES"

Pat O'Brien é um cantor aposentado, já de idade, no filme "O menino dos cabelos verdes" da RKO Radio. Seu cabelo, na tela, aparece cheio de ondas e bem penteado... E não é crua. "Base" é um grande papel", diz O'Brien. "Tento a oportunidade de fazer com meu acento irlandês, e é uma simpatia pequena irlandesa, chamada Kay Shea, que me penteia todas as noites..."

REGRESSO DE MYRNA LOY

HOLLYWOOD, 7 (U.P.) — Anunciou-se que Myrna Loy, uma das favoritas do "ecran", há algum tempo afastada do cinema, voltara a filmar na segunda quinzena deste mês. Myrna fará o papel de uma respeitável senhora, mãe de doze filhos, na comédia romântica "Por dulia é mais barato", baseada no livro do mesmo nome.

"ANJO PERVERSO"

De Henri-George Cloutot veremos ainda neste ano de 1949, a sua última e genial criação: "Anjo Perverso" (Manon), que, como se sabe, é uma atrevidíssima versão seculo vinte para a obra que o Abade Prevost escreveu há cerca de 218 anos, o clássico "Manon Lescaut". A "Manon" de Cloutot (que algum irreverentemente chama agora de Abade Cloutot...) é uma jovem atriz de 19 anos chamada na vida real de Anne José Bernard e que no cinema atenderá pelo nome de Cecile Aubry.

Para o seu "Desgrieux" moderno convidou o ator Michel Auclair, que o público brasileiro conheceu recentemente em "A Bela e a Fera", e para viver o papel de Leon Lescaut (personagem que nesta versão moderna é um traficante do mercado negro no pós-guerra...) encorajou-se Serge Reggiani. Em outros papéis de menor responsabilidade, porém igualmente notáveis como os intérpretes capitais, estão Gabrielle Dorziat, Raymond Souplex e Simone Valère.

TEATRO MUNICIPAL

GRANDE TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1949 da Prefeitura Municipal de São Paulo

4.ª RECITA DE ASSINATURA — HOJE — A'S 21 HORAS

"BAILE DE MASCARAS"

de VERDI

Com Carla CAPUTI — Fedora BARBIERI — Gianni POGGI — Paulo ANSALDI — Americo BASSO — Elvira BALDIERI — Guilherme DAMIANO — Nino CRIMI — Antonio LEMBO. Regente: TULLIO SERAFIN.

PREÇOS: Poltronas e balcões, Cr.\$ 200,00; Frisas e camarotes de 1.ª, Cr.\$ 1.000,00; Cadeiras de "foyer", Cr.\$ 150,00; Camarotes de "foyer", Cr.\$ 750,00; Camarotes de 2.ª, Cr.\$ 300,00; Galerias, Cr.\$ 50,00; Anfiteatros, Cr.\$ 30,00.

2.ª RECITA POPULAR — AMANHÃ — A'S 15 HORAS

"CARMEN"

de BIZET, com Fedora BARBIERI — Mario DEL MONACO — DE PALCHI — Guilherme DAMIANO — Antonio LEMBO — Nadir MELLO COUTO — Alzira RIBEIRO MACEDO — Irmgard MULLER — Arnaldo PESQUERA — Nino CRIMI — Roberto GALENO. Regente: EDOARDO DE GUARNIERI.

PREÇOS: Poltronas e balcões, Cr.\$ 100,00; Frisas e Camarotes de 1.ª, Cr.\$ 500,00; Cadeiras de "foyer", Cr.\$ 30,00; Camarotes de "foyer", Cr.\$ 150,00; Camarotes de 2.ª, Cr.\$ 150,00; Galerias, Cr.\$ 20,00; Anfiteatros, Cr.\$ 10,00.

RADIO

QUE CASAMENTO!

Durante quase um mês, o casamento de Cesar Ladeira ocupou espaço de quase todas as seções radiofônicas do Rio de Janeiro, de São Paulo e de outros Estados, figurando, também, em outras páginas dos jornais. As emissoras, principalmente as guanabarrinas, ocuparam-se do enlace famoso, divulgando-o e comentando-o inúmeras vezes.

Em dias seguidos, o assunto era sempre o mesmo: Cesar Ladeira vai casar-se com Renata Fronzi no próximo dia 4 de outubro e, muitos, duvidavam que o famoso locutor e diretor camponês abandonasse o celibato. Afinal, Cesar não é tão velho assim... Ainda não chegou, pensamos nós, à casa dos quarenta. Por que, então, todo aquele espalhafato? Em primeiro lugar, porque Cesar, embora muito assediado, visto ser um grande "partido", sempre resistira e uma vez mesmo esteve às portas da Pretoria. Em segundo lugar, vem a sua grande popularidade.

A "Gazeta de Notícias", do Rio, assim registrou o grande acontecimento: "Cesar Ladeira deixou desde antecelente o estado de solteiro, passando a figurar no rol dos homens casados. Está assim, definitivamente consumado o casamento do locutor dos "erres", que por tanto tempo conseguiu fazer uma série de pretendentes ao seu nome. Hoje estão desfeitas as esperanças que nutriam inúmeras fãs, na conquista do esposo ideal que seria Cesar Ladeira. O enlace Cesar Ladeira-Renata Fronzi fez com que o outeiro da Glória tivesse a presença de uma infinidade de pessoas que desejavam ver de perto a verdade sobre o enlace matrimonial tão falado nos últimos tempos. Foi uma verdadeira romaria ao templo da Glória. Uns para abraçar os amigos que se consorciaram, outros para conhecer a noiva e fazer comentários... À tarde, foi genérico, vinda a noiva com um vestido de cetim branco, colante e abotoado até o pescoço..."

Afirmou-se que cinco mil mulheres estiveram na Glória para ver de perto o noivo, a noiva, o famoso casamento... — EDU.

Notícia-se que a moda da leitura de romances pelo rádio, usado em outros países, está para pegar no Rio de Janeiro. Logo estará também em uso em São Paulo.

As que parece, desta feita Dorival Calini, que encerrou ontem sua temporada nas "associações" paulistas, vai realizar um antigo sonho: viajar a Paris e levar aos franceses a sua arte.

Depois de grande propaganda, estreará hoje no Rádio Excelsior, às 20,30 horas, o cantor francês Charles Trenet.

Manuel Durães, com seu elenco, interpretará hoje, às 13,00 horas, na Record, a peça "Marcha Nupcial".

Ramsay Ames, artista do cinema, apresentará no Rádio Excelsior, às 20,30 horas, o filme "CRISTÓVÃO COLOMBO".

Para a película "Cristóvão Colombo", apresentação em telenovela de J. Arthur Rank, se construíram dois jogos de caravanas.

Um deles se utilizou para os estudos Gainsborough, da Inglaterra. Nenhuma destas caravanas navegou ainda. Porém, as do outro jogo saíram as águas do mar das Caraíbas.

Estas últimas foram as reproduções exatas das que Cristóvão Colombo, para sua viagem imortal, levou consigo. As caravanas se levam a cabo o descobrimento, no filme, "Cristóvão Colombo", distribuído pela Universal-International, com Fredric March no papel titular que será estreado na próxima 4.ª feira no cine Marabá e circula, etap-a-etapa, no Rio de Janeiro.

WHIP WILSON VEM AI!

Está prestes a chegar ao Brasil o primeiro filme do "cow boy" que veio revolucionar os filmes de "far west" em Hollywood — o sensacional Whip Wilson, o "mocho" do chicote.

A primeira aventura de Whip a ser apresentada ao público do Brasil terá o sugestivo título "O Integro Vagador". Com ele, a Manogram aumentará seu prestígio junto aos exibidores, oferecendo-lhes outra série de filmes de Oeste que levará multoões aos seus cinemas.

AS ARMADURAS DOS GUERREIROS

Um fabricante de motores de grande velocidade, na Califórnia, foi contratado para fazer as 150 armaduras usadas pelos guerreiros que tomam parte em Ingrid Bergman, em "Joana D'Arc" da RKO Radio. Durante a Idade Média, os fabricantes de armaduras, como Massigli, na Itália, eram considerados como verdadeiros artistas, pela habilidade em bater o ferro com que faziam os trajes de combate dos cavaleiros medievais. Hoje, Noel Howard, chefe em armaduras, decidiu dar uma vantagem aos seus artesãos: os "uniformes" desses guerreiros da tela foram feitos de alumínio e magnésio, que são metais leves, e foi escolhido, para fabricar as armaduras, o referido produtor de motores, por haver trabalhado com ambos metais durante a guerra.

O programa escolhido para dominar o rádio paulista de peças de Chopin, Beethoven, Mozart e outros grandes compositores.

Os preços serão populares, estando as bilhetes à venda na bilheteria do Odeon.

NOTAS DE ARTE

XV SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES — Realizar-se-á no dia 20, às 20 horas, na sede do Serviço de Fiscalização Artística, sob a presidência do Sr. Osvaldo Lacerda Gomes Cardim, chefe do Serviço de Fiscalização Artística, as eleições dos membros do Juri de Premiação das Seções de Pintura Esculturas e Arquitetura do XV Salão Paulista de Belas Artes, tendo sido escolhidos os seguintes membros: — Seção de Pintura: Rogério de Azevedo, professor de Escultura, prof. Luiz Morrone; Seção de Esculturas, os jurts de Premiação ficarão assim constituídos: — Seção de Pintura, professores: Bernardino de Sousa Pereira, Orlando Tarquinio, Lucília Fraga; Seção de Esculturas, profs. Ricardo Cipriotti, Rogério de Azevedo, Luiz quitoes: José Augusto Bellucci, João Carciola.

CONFERENCIAS

"APLICAÇÕES DO FLUOR E DERIVADOS NA INDUSTRIA" — No auditorio do Sindicato dos Químicos do dia 19, às 20,30 horas, o prof. Giorgio Renato Levi, catedrático da Universidade de Pavia, proferirá uma conferência sobre o tema "Aplicações do Fluor e derivados na indústria".

DONATIVOS

Recebemos de um anônimo Cr\$ 50,00 para Valter Nunes da Mota; de J. Pacheco Cr\$ 120,00 para José Natal; de S. G. Cr\$ 25,00, para Maria de Jesus; Cr\$ 25,00 para Emilia F. Martins; em memória de Faustino Silva Junior, Cr\$ 20,00 para o Asilo Santo Angelo.

MAKE WAY FOR THE BRIDE — FOI COMPRADA PELA RKO RADIO — A original comédia de Frederic Rinaldo e Robert Less "Make Way for the Bride" foi comprada pela RKO Radio, e será produzida nos fins do ano corrente por Sid Rogell. É uma história moderna, que tem como cenário uma grande cidade.

Dorothy Lamour será a estrela da película, com a qual ela inicia as suas atividades na RKO Radio.

CIRCOS

PIOLIN — HOJE — ESPETACULO DE GALA COMEMORATIVO DOS 3.000 ESPETACULOS COM OS: "QUITANDINHA SERENADERS" — Um espetáculo — As 20,30 horas.

SEYSSSEL — 1.ª parte a comédia: "O CASAMENTO DO DR. ARRELLA" — 2.ª parte variedades com: Amintas Guilherme — Camarão e Fuki — Duo Ozom — Não faltando Henrique e Arrelia — As 21 horas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — A ESTRADA DE SANTA FE — Errol Flynn — Proib. 10 anos — F. Bros. — J. Cinemat, 130 — As 13,30, 15,35, 17,40, 19,50, 22 horas e meia noite.

ART-PALACIO — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — Atual. Campos, 57 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55, 22 e meia noite.

BANDEIRANTES — JUVENTUDE PERDIDA — Massimo Girotti — Proib. 18 anos — Lux Mar Film — J. Têla, 189 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — ELA A FEITICEIRA — Randolph Scott — Proib. 10 anos — RKO. — C. Jornal, 306 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Amedeo Nazzari — Continental Films — Marcha da Vida, 233 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — VOANDO PARA O RIO — Fred Astaire — RKO. — C. Jornal, 165 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ROSARIO — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — Esp. em marcha, 284 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ESMERALDA — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — Marcha da Vida, 234 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

MAJESTIC — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — F. Jornal, 120x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — C. J. Inf., 174 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

STA. CECILIA — ELA A FEITICEIRA — Randolph Scott — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 129 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CLIMAX — Rua Espírito Santo, 330 (Aclimação) — O RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — Republic — C. J. Inf., 173 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ALHAMBRA — PISANDO EM BRAZA — Red Skelton — O DIABO NO COLEGIO — J. Têla, 188 — Desde 14 horas.

S. BENTO — AS AVENTURAS DE DON JUAN — Errol Flynn — Tecnicolor — Proib. 18 anos — W. Bros. — C. J. Inf., 181 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 hs.

CRUZEIRO — A CULPA DOS PAIS — Isa Pola — TARZAN E O HOMEM MACACO — Proib. 10 anos — Penapolis — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

BRASIL — A FELICIDADE BATEU A PORTA — Gary Cooper — BANDIDO DO DESERTO — Not. Semana, 49x34 — As 13,40 e 18,40 horas.

PIRATININGA — RASTO DA BRUXA VERMELHA — John Wayne — Proib. 14 anos — CHANTAGEM DUPLA — Atual. em Revista, 114 — As 13,40 e 18,40 horas.

UNIVERSO — ESPÍOES — Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — C. Jornal, 305 — As 13,50 e 19 horas.

BABILONIA — DEPOIS DA TORMENTA O AMOR — Amedeo Nazzari — SEQUESTRO SENSACIONAL — Marcha da Vida, 247 — As 13,40 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — DUE ORE IN ITALIA — Peia Comp. Italiana de Revista — As 20,45 horas.

ODEON — Sala Azul — MULHER EXOTICA — Ingrid Bergman — TARZAN E O HOMEM MACACO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 113 — As 18,05 horas.

CAPITOLIO — NUMA ILHA COM VOCE — Esther Williams — Tecnicolor — CANÇÃO DO ARIZONA — At. Campos, 52 — As 13,40 e 18,30 horas.

S. PAULO — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — A BANDELEIRA — J. Cinemat, 123 — As 18,20 horas.

BRAZ POLITEAMA — A CULPA DOS PAIS — Isa Pola — CODIGO DE HONRA — Not. Semana, 49x35 — As 19 hs.

OLIMPIA — ESPÍOES — Dennis O'Keefe — Proib. 10 anos — VIDA INTIMA DE UMA MULHER — F. Jornal, 119x15 — As 19 horas.

PAULISTA — ABUTRES HUMANOS — Alan Ladd — Proib. 14 anos — LOLA MONTES — Progr. com São Paulo — Nacional — As 19 horas.

ROIAL — MURALHAS HUMANAS — Cornel Wilde — Proib. 10 anos — A BANDELEIRA — Atual. Campos, 52 — As 18,30 horas.

S. PEDRO — A GRANDE AURORA — Rossano Brazzi — PUNHOS DE CAMPEÃO — Proib. 10 anos — Esp. Bandeirantes, 1 — As 19 horas.

LUX — FRIEDA — Flora Robson — A BANDELEIRA — Barbara Stanwyck — Marcha da vida, 244 — As 18,50 horas.

S. CAETANO — UM ANJO CAIU DO CEU — Gary Grant — ROMANCE EM ALTO MAR — J. Cinemat, 112 — As 18,20 horas.

CAMBUCI — UM ANJO CAIU DO CEU — Gary Grant — ROMANTICO DEFENSOR — Proib. 10 anos — Marcha da vida, 248 — As 18,40 horas.

COLONIAL — BELINDA — Jane Wyman — Proib. 14 anos — NAUFRAGIO DE HESPERUS — Atual. Campos, 53 — As 18,50 e 19 horas.

RECREIO — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — A NOITE TEM MIL OLHOS — Proib. 10 anos — Not. Semana, 49x31 — As 18,30 horas.

SOCIEDADES E SINDICATOS

CLUBE DOS JORNALISTAS ESPÍRITAS — Terá

AGUARDADO COM INTERESSE O ENCONTRO ENTRE PORTUGUESA DE DESPORTOS E SANTOS, AMANHÃ À TARDE, EM "URBANO CALDEIRA"

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES — A TURMA RUBRO-VERDE ESPERA QUEBRAR A SERIE DE SUCESSOS DO ALVI-NEGRO PRAIANO NO "ALÇAPÃO" DE VILA BELMIRO — O JUIZ STOREY, O ARBITRO DO JOGO

Os aficionados praianos foram beneficiados na 5.ª etapa do retorno. Além do embate entre os conjuntos do Ipiranga e do Jabaquara, no estádio "Ulrico Mursa", mais um cotejo será disputado amanhã na terra de Braz Cubas. Trata-se do choque que reunirá, no campo de Vila Belmiro, as equipes do Santos e da Portuguesa de Desportos.

OS QUADROS

Para o embate, as equipes jogarão assim constituídas:

SANTOS: Chiquinho, Helvio e Dinho; Nenê, Pascoal e Alfredo; Nicácio, Antoninho, Juvenal, Odair e Pinheiro.

PORT. DESPORTOS: — Boli-var, Diogo e Nino; Santos, Brandãozinho e Helio; Niquinho, Renato, Nininho, Pinga 1 e Valtir.

O conjunto santista teve uma atuação das mais descoloridas quando do ultimo compromisso com o Nacional. Tiveram os defensores do clube da Estrada jogado, naquele embate, com um pouco de sorte e os adversários teriam experimentado um dos mais fortes reveses de sua carreira.

E de crer que, para a luta com a Portuguesa de Desportos, o técnico Brandão tenha tomado as providencias necessárias para sanar as falhas reveladas pelo quadro praiano frente aos alvi-celestes. A ofensiva, por exemplo, esteve ineficiente. Nicácio revelou que não está em condições de

arcar com a responsabilidade de titular da ponta direita, enquanto Juvenal esteve praticamente nulo no comando.

Na defesa, a ausência de Helvio, ao que parece, quebrou-lhe a harmonia. Expedido substituiu o ex-defensor do Fluminense e não decepcionou. Contudo, não agiu com o desembaraço daquele jogador que aliás, vem constituindo o valor mais eficiente da retaguarda santista.

Segundo notícias vindas de Santos, para o compromisso com a "Severa", o técnico Brandão apresentará uma equipe credenciada a representar, com brilho, o clube de Vila Belmiro. Helvio retornará ao posto, enquanto a vanguarda será escalada com os melhores valores existentes, no momento, no "campeão da técnica e da disciplina".

A "SEVERA"

A equipe "lusa" paulistana vem melhorando consideravelmente. A defesa está jogando com apreciável acerto. Brandãozinho já rende de acordo com as suas possibilidades, dominando com facilidade o seu setor. Na hipótese de a vanguarda rubro-verde atuar com segurança, a representação santista terá de jogar muito e de ser ainda beneficiada pela sorte para não ser surpreendida.

O juiz do embate será o britânico Mr. Storey, indicado pela F. P. F.



"TRINCA DE OURO" — Ai estão tres dos mais eficientes atletas do Ipiranga. Trata-se de Rubens, Cilas e Liminha, que tantas vitórias proporcionaram ao clube da Colina Histórica, em memoráveis exhibições. Na peleja de amanhã com o Jabaquara, apenas Rubens e Liminha estarão em ação. Cilas transferiu-se para a Guanabara e com a sua saída o conjunto da rua dos Sorocabanos, especialmente o seu ataque, perdeu toda aquela segurança dos campeonatos passados.

Grande animação nos circulos automobilisticos pela realização da prova "Washington Luis"

Declarações de um procer do A. C. B. — Premios — Relação dos inscritos

Depois de muitos anos, voltará o automobilismo brasileiro a contar com uma competição de penetração pelo interior do nosso Estado. Trata-se da "Grande Prova Automobilística Washington Luis", que o Automovel Clube do Brasil fará realizar nos proximos dias 27, 28, 29 e 30, com o apoio do governo do Estado.

A realização desse certame é aguardada com viva expectativa não só pelos concorrentes como também pelo publico esportivo. O seu sistema de disputa é dos mais interessantes, podendo mesmo chegar a apresentar notas sensacionais.

Conforme já foi divulgado, a "Grande Prova Automobilística Washington Luis" será disputada em 1987 quilômetros, em quatro etapas, a saber: 1.ª — São Paulo-Araçatuba, 650 kms.; 2.ª — Araçatuba-Presidente Prudente, 636 kms.; 3.ª — Presidente Prudente-Sorocaba, 510 kms.; e 4.ª — Sorocaba-São Paulo, 171 kms.

DECLARAÇÕES DE UM PRO-CER DO A. C. B.

O sr. Jorge Pedrosa, gerente da sucursal paulista do Automovel Clube do Brasil, regressou ontem de Araçatuba e Presidente Prudente, em companhia do sr. Gilberto Afonso Albuquerque, presidente do Conselho, Técnico em São Paulo do A. C. B. Falando à reportagem, adiantou que a população daquelas localidades encontra-se bastante entusiasmada com a realização da Grande Prova Automobilística Washington Luis.

"Notei em Presidente Prudente e Araçatuba grande vontade e disposição da sua gente em desalar colaborar com o Automovel Clube do Brasil. Nem há duvidas que iremos precisar do indispensavel auxilio desses dedicados esportistas daquelas cidades."

NOMEADA A COMISSÃO DE PRESIDENTE PRUDENTE

Adiantou-nos ainda o sr. Jorge Pedrosa que a Comissão de Controle de Presidente Prudente já foi nomeada. Delas fazem parte os srs. Pedro Furquim, prefeito local; Luiz Sandoval, secretário da Prefeitura; cap. Dino Barsotti, da Força Publica; Juarez Nobre, presidente da União dos Motoristas e José Machado de Almeida, diretor da Comissão Central de Esportes. Essa comissão é presidida pelo prefeito Pedro Furquim, a quem caberá a organização de outros elementos.

A Comissão de Controle de Araçatuba terá como presidente o sr. Joaquim Geraldo Correia e como membro o sr. Romeu Pastorello.

VALIOSOS PREMIO

Para essa importante competição, serão distribuidos cerca de 400 mil cruzeiros em premios. Para os dez primeiros classificados, caberão as seguintes quantias: 1.º — Cr\$ 80.000,00; 2.º — Cr\$ 40.000,00; 3.º — Cr\$ 30.000,00; 4.º — Cr\$ 20.000,00; 5.º — Cr\$ 15.000,00; 6.º — Cr\$ 10.000,00; 7.º — Cr\$ 8.000,00; 8.º — Cr\$ 6.000,00; 9.º — Cr\$ 4.000,00; 10.º — Cr\$ 3.000,00. Para os dez primeiros classificados em cada etapa também serão conferidos premios em dinheiro, sendo que para o vencedor caberá a importância de 8 mil cruzeiros.

RELACÃO DOS INSCRITOS

O numero de inscritos vem aumentando consideravelmente. Dezesete volantes já solicitaram inscrições, sendo que oito são paulistas, sete gauchos e dois carinenses.

Os inscritos até o momento e os respectivos numeros, são: 2 — Chico Landi (paulista); 4 — Americo Alexandre Ceconli (gauch); 6 — Argemiro A. Preto (gauch); 8 — Francisco Said (carinense); 10 — Catarino Andreatta (gauch); 12 — Julio Andreatta (carinense); 14 — Raulino Miranda (carinense); 16 — Aristides Bertuol (gauch); 18 — Julio Vieira dos Santos (paulista); 20 — Gilberto Pereira do Vale (paulista); 22 — Pasqualino Bonaccorsi (paulista); 24 — José Guldini (paulista); 26 — Adolfo de Oliveira Pitoresco (pau-

lista); 30 — Amarel Junior (paulista); 32 — Godofredo Viana (paulista); 34 — Nicola Corvino (gauch); 36 — Oscar Bay (gauch).

INSCRIÇÕES
Permanecem abertas as inscrições para a "Grande Prova Automobilística Washington Luis". Nesta capital, os interessados poderão dirigir-se à sede da sucursal paulista do Automovel Clube do Brasil, à rua Maria Teresa 92, 2.º andar, diariamente, das 9 às 19 horas. Os corretores do Interior ou de outros Estados poderão obter suas inscrições por correspondência. No Rio, as inscrições são aceitas na sede do A. C. B., à rua do Passelo, 90.

TENIS E TIETE A MELHOR PARTIDA DA 16.ª RODADA DO CAMPEONATO DE HOQUEI

O QUADRO "A" DO INTERNACIONAL ENFRENTARÁ NO ENCONTRO PRELIMINAR A EQUIPE "B" DO TIETE — AS EQUIPES — JUIZES E AUTORIDADES

Em prosseguimento ao Campeonato Paulista de Hoquei, realizam-se hoje à noite, em Santos, os jogos correspondentes à 16.ª rodada do certame do esporte do estivo.

A melhor partida desta rodada é a do encontro principal, onde se defrontarão o quadro "A" do C. R. Tietê e a falange do Tenis Clube Paulista.

A despeito do conjunto do clube da rua Gualachos possuir jogadores de maior traquejo, cremos que o entusiasmo e energia com que se empenha o sexteto tieteano são motivos poderosos para obrigar o do Tenis a se empenhar com intensa fibra, proporcionando um prelo renhido de principio ao fim.

Jogo destituído de atrativos é a partida preliminar, onde serão contadores o quadro "A" do C. A. Internacional e a equipe "B" do C. R. Tietê.

A melhor classe, experiencia e traquejo do conjunto santista fará com que o prelo transcorsa com evidente desequilíbrio de forças dos antagonistas, colhendo os praisios facil vitória.

AS EQUIPES

As equipes jogarão assim constituídas:
C. R. INTERNACIONAL "A": C. R. Tietê e Moura; Zequinha, Edgar e Valdir.
C. R. TIETÊ "B": Silvio; Fallani e Manuel; Irineu, Vicente e Anibal.
TENIS CLUBE PAULISTA: Dante (Lulu); Zé Carlos e Jorginho; Lula, Raul, Silvio, Janini, Edgar e Consolário.
C. R. TIETÊ "A": Bittar; Arnaldo e Decio; José Carlos, Machado e Luiz.

JUIZES E AUTORIDADES

Pela F. P. H. P., foram designados os seguintes juizes e autoridades:

Jogo preliminar, às 20.30 horas:
Fiscais de meta — João C. Guimarães e Sergio Cunha Lima.

Jogo final, às 22.00 horas:
Juiz — Armando Guimarães. Fiscais de meta — João C. Guimarães e Sergio Cunha Lima.

Representante — Dorival Pinotti.
Cronometrista — Ab Rodovalho.
Anotador — Roberto Nielsen.

Sem o concurso de dois titulares, o Ipiranga enfrentará amanhã o Jabaquara, no Estadio «Ulrico Mursa»

ESCALADO OFICIALMENTE O CONJUNTO IPIRANGUISTA — ALBERTO E MARIO SUBSTITUIRÃO BELMIRO E ALCEU NO "ONZE" EFETIVO DO CLUBE DA COLINA HISTORICA — O EMBARQUE DA DELEGAÇÃO IPIRANGUISTA PARA A TERRA DE BRAZ CUBAS

Os esportistas praianos irão ter a oportunidade de presenciar, amanhã, pela primeira vez, uma peleja de campeonato efetuada pela manhã. Trata-se do cotejo a ser travado entre os quadros do Ipiranga e do Jabaquara, no estádio "Ulrico Mursa".

Como a tabela do campeonato paulista, agora na 5.ª rodada, escala para a vizinha cidade praiana dois embates, o mais importante dos quais reunirá, no estádio "Urbano Caldeira", os quadros do Santos e da Portuguesa de Desportos, os paredros Ipiranguistas e Jabaquarenses acharam de bom alvitre antecipar para a manhã daquele dia o seu compromisso.

ESCALAÇÃO DAS EQUIPES

As equipes jogarão assim constituídas:

JABAQUARA: Gijo, Domingos e Feijó; Leo, Nelson e Verrano; Amaral, Veigunha, Augusto, Leopoldo e Brandãozinho.

IPIRANGA: — Osvaldo I. Giancoli e Homero; Alberto, Rinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Osvaldo II, Bibe e Mario.

O conjunto Ipiranguista, apesar de não contar com dois de seus mais eficientes defensores, o medio Belmiro e o ponta esquerda Alceu, está credenciado à conquista de brilhante feito.

O "Jabaquara", embora tivesse iniciado a temporada revelando apreciavel progresso, vem decaindo acentuadamente desde os ultimos compromissos do primeiro turno. Não constituiria surpresa, portanto, se o clube da falsa rubro, na antepenultima colocação e com 19 pontos perdidos, distanciado apenas dos rabehais por 3 e 4 pontos, respectivamente, terminasse o campeonato numa luta gigantesca para fugir à "lanterna".

Quanto ao Ipiranga, ao que parece, a ausência de Belmiro e Alceu, seus titulares, não quebrará a harmonia do conjunto. Alberto, que vem recuperando lentamente, mas com segurança, a sua melhor forma, será o medio direito, enquanto o jovem

Inauguram-se amanhã, em Rio Claro, os jogos do XIV Campeonato Aberto do Interior

IMPONENTES DEMONSTRAÇÕES ASSINALARÃO O INICIO DO MAGNIFICO EMPREENDIMENTO ESPORTIVO DE NOSSA TERRA — 58 CIDADES ESTARÃO REPRESENTADAS NO DESFILE DE ABERTURA DOS JOGOS

Um acontecimento de grande repercussão no cenário esportivo nacional terá como sede a cidade de Rio Claro o primeiro municipio bandeirante. Serão iniciadas amanhã naquela cidade as competições dos jogos do XIV Campeonato Aberto do Interior, um empreendimento que atinge níveis altamente significativos, pondo em destaque o magnifico potencial distribuido entre os diversos municipios do "interland" paulista, esse imenso celeiro que de longa data vem contribuindo com consideraveis parcelas para o engrandecimento do esporte de nossa terra e a melhoria dos indices tecnicos alcançados nas diversas especialidades.

Para que esta notavel iniciativa do Departamento de Esportes fosse coroada do exito esperado todos se congregaram em torno de sua organização. Graças à pronta intervenção do sr. diretor do Departamento de Esportes e à cooperação das autoridades locais, foi logo afastada a possibilidade de transferência de datas para a realização desta magnifica jornada do esporte brasileiro, esperando, assim, que os seus resultados venham a corresponder à expectativa, superando, em alguns setores, os excelentes feitos de outras tantas etapas cumpridas entusiasmaticamente pelos jovens de Interior paulista.

Um imponente desfile assinalará o inicio do empolgante tor-

nosse do jovem interioranas pelas coisas da nobilitante especialidade.

Como nos anos anteriores, todas as entidades especializadas do Estado emprestam incondicional apoio a esta iniciativa, visando com isso concorrer para que a grande competição poli-esportiva de Rio Claro atinja os seus objetivos e registre exito sem precedentes na historia dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, o certame que se deve à decisão e à fibra de Horacio Barioni, o consagrado esportista que todos conhecem pela alcunha de "Baby Barioni", o criador dessa magnifica parada da juventude esportiva de nossa terra.

Espera-se, pois, que o certame a ser inaugurado amanhã, em Rio Claro, supere todas as expectativas e registre uma serie de resultados de primeira grandeza, a fim de que se possa compulsa com elementos positivos o grau de progresso do esporte interiorano nas suas varias especialidades.

Nas provas femininas o concurso de participantes é também elevado, figurando, como na classe masculina, grande quantidade de equipes inscritas para cestobol e voleibol, aquela com 15 equipes e esta com 13, movimentando nada menos de 319 praticantes, ou sejam, 178 cestobolistas e 141 voleibolistas. Igualmente no setor feminino o atletismo ocupa posição realmente privilegiada, por que doze cidades estarão representadas por 86 concorrentes, fator este que também revela o in-

teresse das jovens interioranas pelas coisas da nobilitante especialidade.

Como nos anos anteriores, todas as entidades especializadas do Estado emprestam incondicional apoio a esta iniciativa, visando com isso concorrer para que a grande competição poli-esportiva de Rio Claro atinja os seus objetivos e registre exito sem precedentes na historia dos Jogos do Campeonato Aberto do Interior, o certame que se deve à decisão e à fibra de Horacio Barioni, o consagrado esportista que todos conhecem pela alcunha de "Baby Barioni", o criador dessa magnifica parada da juventude esportiva de nossa terra.

Espera-se, pois, que o certame a ser inaugurado amanhã, em Rio Claro, supere todas as expectativas e registre uma serie de resultados de primeira grandeza, a fim de que se possa compulsa com elementos positivos o grau de progresso do esporte interiorano nas suas varias especialidades.

Com as provas de atletismo, inicia-se hoje a «Pauli-Poli»

UNIVERSITARIOS DA MEDICINA E DA POLITECNICA EM PROMISSOR CONFRONTO REINA GRANDE ENTUSIASMO NAS FILEIRAS DAS DUAS AGREMIACOES — VARIOS TITULARES DE PRIMEIRA GRANDESA INTERVIRÃO NO COTEJO DESTA TARDE

Com a realização das provas de atletismo a serem efetuadas na tarde de hoje, na pista do Clube Atlético Paulistano, será inaugurada a "Pauli-Poli" de 1949, um acontecimento que anualmente empolpa a classe universitária,

pelo valor das suas apresentações. Realmente, nos circulos universitarios, vamos encontrar expoentes maximos dos nossos esportes, de vez que é dos bancos academicos que desmontam figu-

ras de primeira grandeza no cenário esportivo do país.

Depois da homenagem tributada à cronica esportiva escrita e falada e do imponente desfile que traduziu o convite dos universitarios ao povo de Piratininga, teremos na tarde de hoje o primeiro confronto no terreno do esporte, acontecimento que levará à pista do Clube Atlético Paulistano um grupo de notaveis especialistas e uma assistencia numerosa e entusiasmica que não tem fadado com o seu aplauso aos empreendimentos da valorosa classe academica.

Indiscutivelmente, nas competições entre os universitarios, o atletismo tem sempre ocupado posição de destaque, porque constitui uma das praticas preferidas entre aqueles que cursam os institutos do ensino superior do nosso Estado. Amolda-se o esporte-base ao temperamento dessa pleiade de jovens, depositaria das esperanças de todos os que trabalham pelo engrandecimento do esporte brasileiro, nas mais variadas especialidades cultivadas entre nós. As provas desta tarde deverão, pois, constituir o marco de primeira grandeza da promissora jornada que irá reunir em torneios empolgantes os academicos de medicina e de engenharia antigos rivais das principais competições entre universitarios.

PROGRAMA

As lutas constantes do programa são as seguintes:

PRELIMINARES (amadores)

1.ª LUTA — Sanada x Tatá.

2.ª LUTA — Rochedo x Cabreira.

3.ª LUTA — Menezes x Ambrosio.

Lutas em 4 assaltos de 5 minutos, por 2 de descanso.

SEMI-FINAIS (Profissionais)

4.ª LUTA — Charbin (arabe) x Luciano (italiano).

5.ª LUTA — Guarani (brasileiro) x Katuno (lituano).

Lutas em 4 assaltos de 8 minutos, por 2 de descanso.

FINAL

6.ª LUTA — Alfio Baronte (brasileiro) x Taramowski (russo).

Luta em 6 assaltos de 8 minutos, por 2 de descanso.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 7 — Serão encerradas hoje, na sede da Federação Metropolitana de Atletismo, as inscrições para a disputa do troféu "Brasil". O certame será realizado em S. Paulo, a 22 e 23 do corrente.

Até ontem, haviam solicitado inscrição o Vasco da Gama, Flamengo e o Botafogo, este ultimo só na parte feminina.

Seguirá hoje para Buenos Aires e Montevideo o sr. Ottonio Barassi, vice-presidente da FIFA e membro da Comissão Organizadora da "Taça do Mundo".

Ontem, o sr. Ottonio Barassi assentou os ultimos detalhes da missão que desempenhará na Europa, junto aos demais membros da Comissão. Na ocasião, solicitou o paredro italiano dados completos e caracteristicas dos campos onde serão realizados os jogos do campeonato mundial.

Aventou também a necessidade de uma ampla reserva de lugares nos estádios por ocasião dos jogos da "Taça do Mundo", destinados aos turistas que vierem assistir-lhos. Explicou o sr. Barassi que será mais confortavel para o turista que se dispuser a assistir ao campeonato mundial, ter garantido, com antecipação, um lugar no estádio.

Comandando em torno do que chama "falta de ordem e segurança nos campos de futebol, por falta de policiamento", o cronista especializado cita o caso ocorrido em Santos, onde diretores de um clube tradicional invadiram o vestiário dos juizes, mas não levaram a cabo seu intento em virtude da interven-

ção oportuna de um delegado de polícia.

O caso de Brandãozinho foi dado como encerrado pela Federação Metropolitana de Futebol, a qual, segundo se adianta, não representará mais à C. B. D. em torno dele.

O conhecido automobilista Manuel de Tefé reaparecerá domingo, no volante, participando da importante prova "Subida da Tijuca", a realizar-se nesta capital.

O sr. Carilto da Rocha, membro da Comissão Técnica do Campeonato do Mundo, manifestou a opinião de que não deve haver este ano campeonato brasileiro de futebol, a fim de que o Brasil possa se preparar para o certame mundial.

A C. B. D. encaminhou ontem ao Conselho Nacional dos Esportes a nova lei de transferência dos jogadores, que acaba de ser aprovada pela diretoria da entidade, em sua ultima reunião.

Tere lugar, no gabinete do ministro da Educação, a posse do novo membro do Conselho Nacional dos Desportos, Gastão Soares de Moura. O ato contou com a presença do sr. Rivadavia Correia Meyer.

Não obstante os esforços medicos, o Fluminense não poderá contar amanhã com Bigode e Carlyle para o encontro com o America. Desta forma Cirilo e Maria continuam ainda esta semana no quadro. Ambos estão jogando bem, o que afasta a possibilidade de fracasso.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O PALMEIRAS NO CHILE — Os entendimentos que vinham sendo efetuados para a excursão do Palmeiras ao Chile foram concluidos satisfatoriamente. A representação do clube do Parque Antartica embarcará para Santiago terça-feira proxima e enfrentará, na quarta-feira, o "onze" do Universidade Catolica. Os alvi-verdes retornarão à Paulicéia na quinta-feira, a fim de reiniciar os exercicios para o diffcil compromisso com o tricolor, dia 23, no Pacembú.

ESCALAÇÃO DOS ARBITROS — São estes os juizes que dirigirão os embates na rodada de amanhã no campeonato da 1.ª divião: Corintians vs. Comercial — mr. Rowley; Palmeiras vs. Portuguesa Santista — mr. Lee; Nacional e Juventus — mr. Snap; Jabaquara vs. Ipiranga — mr. Sunderland e Santos vs. Portuguesa de Desportos — mr. Storey.

O S. PAULO EM CURITIBA — A delegação sampaulina que enfrentará, amanhã à tarde, na capital paranaense, o E. C. Curitiba, segue hoje por via aérea para aquela cidade. O departamento de Arbitros da F. P. F. indicou o juiz Cirano Parreira de Andrade para integrar a embaixada do "mais querido".

INCENTIVANDO OS "CRACKS" — Os paredros do Santos, interessados na conquista de um resultado significativo na contenda de amanhã com a Portuguesa de Desportos, segundo notícias vindas da terra de Braz Cubas, teriam prometido gratificar os seus profissionais com 1.600 cruzeiros, no caso de insucesso da "Severa".

Tenis e São Paulo "A" venceram por elevada contagem os jogos da 15.ª rodada do Campeonato de Hoquei

Conforme era previsto, o Tenis Clube Paulista e o quadro "A" do C. A. São Paulo foram os vencedores facéis dos jogos da 15.ª rodada do Campeonato de Hoquei, realizados ontem à noite, no ginásio do Pacembú.

Enfrentando o conjunto "B" do C. A. São Paulo, a falange

do clube da rua Gualachos venceu pela dilatada contagem de 15 a 0.

Na fase inicial o Tenis marcou 8 tentos por intermedio de Lula (3), Raul (2), Silvio, Janini e Zé Carlos.

Com amplo predomínio no período complementar, o sexteto do Tenis elevou a contagem para 15, pontos assinalados por Lula (2), Raul (2), Jorginho (2) e Janini. Arbitrou a partida Alvaro de Oliveira Desiderio, com boa atuação.

Os quadros jogarão com a seguinte formação:
Tenis Clube Paulista — Dante, Zé Carlos (Edgar) e Raul; Silvio (Janini), Lula e Jorginho. C. A. São Paulo "B" — Gerardo; Ezio e Nenê; Vilalva, Valtir e Bile.

No encontro final, a despeito da fibra com que atuou a equipe florentina, o conjunto "A" do C. A. São Paulo colheu facil vitória pela esmagadora contagem de 12 a 0.

Igual contagem foi obtida pelos sampaulinos no período complementar, cabendo a Tuca marcar 5 pontos e Ib 1.

O encontro foi dirigido por Marcelo de Oliveira, que teve bom desempenho.

As equipes formaram com os seguintes jogadores:
C. A. São Paulo "A" — Piliño; Caio (Lulu) e Brandão; Tuca, Antoninho (Ib) e Lulu (Antoninho).
A. D. Floresta — Jorge; Castilho e Jamil; Paulo, Nelson e Mosquete (Frederico).

PROGRAMA VISTOSO HOJE EM CIDADE JARDIM

PROVAS CHEIAS E EQUILIBRADAS — A ELIMINATORIA DOS "3 ANOS" SEM VITORIA E' O MELHOR ATRATIVO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS E COTAÇÕES

Terá o publico turista paulistano com que se divertirá hoje. Cidade Jardim será teatro de uma sabatina fadada ao mais completo sucesso, com um programa vistoso de oito carreiras, todas bem formadas e em condições de oferecer boas disputas.

A prova de maior interesse é a eliminatória dos 3 anos, sem vitória, em 1.400 metros, devendo sair à pista, para mais uma tentativa, os potrilhos Ruivo, Acacim, Airone, Corsário Negro e Igino e a potranca La Zingara. A estreante Manacá completa o campo dessa prova.

Outra carreira promissora é a dos nacionais de boa classe, em 1.500 metros, com o concurso de Cabotino, Hanover, Ideal, Marlem, Ogar e Destemor.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, como de costume, os informes para as carreiras de hoje, mais tarde, em Cidade Jardim.

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.200 metros.

1 Briso, W. O. Silva . . . 56
2 Irak, Signoretti . . . 58
3 Alecrim, V. Pinheiro . . . 56

4 Entusiasmo, Nascim . . . 58
5 Alto Mar, P. Vaz . . . 52

Pareo de turmas curtas e de poucos concorrentes. Mas nem por isso fácil. A julgar pela sua atuação de há uma semana, Briso não deverá perder. E' ligeiro, anda bem, dá-se bem na grama e está em boa companhia. Entusiasmo, em que pese a sua ultima feia corrida, perfilha-se como adversário de respeito. Alecrim tem mostrado progressos, devendo portar-se melhor. Alto Mar tem trabalhos para ganhar e sofreu contratempos, há uma semana. Na mão do Pierre vai correr diretamente, valendo como poule alta.

2.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.500 metros.

1 Cabotino, Gonzalez . . . 56
2 Hanover, Nascimento . . . 52

3 Ideal, O. Reichel . . . 52
4 Marlem, E. Garcia . . . 54
5 Ogar, J. Carvalho . . . 58

6 Destemor, O. Rosa . . . 52

Na distancia e na areia, Cabotino, com o Gonzalez, que o conhece como ninguém, é uma presa difícil de ser batida. A escolha para a dupla deve estar entre Ideal e Hanover, parecendo este reunir maiores possibilidades, já que ostenta animador estado. Marlem regressou de Campinas, onde chegou a ganhar. E' bom o seu estado e a turma não lhe mete medo. Ogar, muito ligeiro, mas rende menos na areia e não vai bem nos 1.500. Destemor está em turba aborrecida.

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.500,00 — 1.600 metros.

1 James, L. Gonzalez . . . 56
2 Jundia, P. Vaz . . . 56

3 Jeitosa, J. Carvalho . . . 54
4 P. de Ofir, L. Osorio . . . 54
5 Adail, E. Garcia . . . 56

6 Kaki, O. Rosa . . . 56

Pareo difícil este. Mas, a noção ver, a carreira está entre James, que correu muito há uma semana, e Jundia, que descansou alguma coisa e reaparece com magníficos privados. Adele é o favorito, mas vai ganhar o piloto de Pierre. Temos Adail, embora subindo de turmas, com a diferença daquela formula. Jeitosa acusou alguns progressos e Perola de Ofir anda bem, mas as águas, no meio dos machos, não costumam aparecer. Kaki é ligeiro, mas não anda correndo grandes coisas.

4.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 1.400 metros.

1 Ruivo, O. Rosa . . . 55
2 Acacim, Nascimento . . . 53

3 Airone, L. Osorio . . . 55
4 C. Negro, P. Vaz . . . 55

5 Manacá, J. Carvalho . . . 53
6 Igino, A. Altran . . . 55

7 La Zingara, Pacheco . . . 53
8 Airone é o grande favorito da eliminatória. Pode ganhar, na verdade, mas terá de correr muito para se impor à parelha n. 1. Ruivo-Acacim, à Corsário Negro e até à potranca La Zingara. Ruivo tem trabalhos sobrios e Corsário Negro recuperou o melhor dos estados. A potranca tem uma passada de 91" e fração, podendo bem ganhar, se confirmar. Manacá, uma estreante jeitosa e com privados animadores.

5.º PAREO — As 16 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1 Carandá, W. Mazzala . . . 56
2 Andino, W. O. Silva . . . 58

3 Dona Boa, R. Corrêa . . . 58
4 Marmoreo, A. Luca . . . 56

5 Cesarino, F. Sobreiro . . . 58
6 Reservista, J. Altran . . . 56

7 Jubiloso, J. P. Souza . . . 58
8 Amittê, S. P. Ribeiro . . . 58

Está aqui uma das lottas de tarde. Pareo de concorrentes de poucos recursos e muito equilíbrio. Gostamos de Cesarino, que o Gonzalez conduziu muito mal há uma semana. Carandá,

embora subindo de turmas, é grande concorrente. Reservista, a diferença da formula, podendo até mesmo vingar a 2-2. Andino reaparece com bons privados e não pode mesmo ficar à margem das cogitações. São grandes as esperanças depositadas em suas patas. Amittê, ligeiro, mas em turba brava, e Jubiloso não anda correndo grande coisa.

6.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — 3.000,00 — 1.600 metros.

1 Iturbil, J. Alves . . . 56
2 Jaty, L. Gonzalez . . . 54

3 Villa Franca, P. Vaz . . . 54
4 Arapuan, S. P. Ribeiro . . . 56

5 Didi, L. Osorio . . . 54
6 Kacy, A. Francisco . . . 56

7 Aladim, O. Reichel . . . 56
8 Mineapolis, Raimundo . . . 56

9 Iturbil, a julgar pelas atuações entre nós, domina francamente a situação. E' o favorito e está com ares de "barbada", mas o aprendiz é que não inspira grande confiança. A dupla deve ser com a chave 2, bem reforçada por Villa Franca, que chegou terceiro, há uma semana, e Arapuan, que ganhou recentemente na turma inferior. O Aladim telma não nos confirmar. Tem trabalhos para roubar esse torçidão, mas corre pouco. Qualquer hora desencabula. Mineapolis tem corrido pouco e os componentes da chave 2 não nos agradam.

7.º PAREO — As 17 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

1 Cap. Marvel, O. Rosa . . . 56
2 Pagode, O. Reichel . . . 54

3 Ardente, S. P. Ribeiro . . . 54
4 Thebado, Signoretti . . . 58

5 Helice, J. Nascimento . . . 54
6 Guagu, L. Gonzalez . . . 56

O 1.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

O 5.º pareo é reservado a aprendizes e joqueis até 10 vitórias.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
BRISO	ENTUSIASMO	ALECRIM
CABOTINO	HANOVER	IDEAL
JUNDIA	JAMES	ADAIL
RUIVO	AIRONE	C. NEGRO
CEZARINO	CARANDÁ	RESERVISTA
ITURBIL	VILLA FRANCA	ARAPUAN
CAP. MARVEL	GAIPAPA	HELICE
C. PRISCA	MINERVA	SUIT

CARREIRAS HOJE NO BONFIM

Seis pareos no programa — Prince Igor, Liberrimo, Prior e El Galeon no melhor encontro

CAMPINAS, 7 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas antecipou para amanhã, sábado, a reunião programada para domingo. Temos, pois, carreiras no Bonfim, na tarde de amanhã.

O programa, formado por seis pareos, tem como melhor atrativo o "handicap" misto, em 1.600 metros, reunindo Prince Igor, Liberrimo, Prior e El Galeon.

NOSSOS INFORMES

A seguir, encontrarão os leitores o programa para a sabatina de amanhã, no Bonfim, bem como os habituais informes do "Correio Paulistano":

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 3.000,00 — 600,00 — 300,00 — 1.200 metros.

1 Duque, O. Schneider . . . 55
2 Walquiria, I. Vencé . . . 52

3 Lutador, O. Amaral . . . 50
4 Alegrete, W. Garcia . . . 50

Lutador destaca-se com força. Deve vencer novamente. Duque é seu principal adversário, devendo formar a dupla. Não gostamos dos demais.

2.º PAREO — As 15 horas — 1.000 metros — Cr\$ 4.000,00 — 800,00 — Produtos nacionais, sem vitória.

1 Mascate, O. Schneider . . . 55
2 Cote D'Aur, O. Amaral . . . 53

3 Anhangá, O. Acuña . . . 53
4 Carmelita, O. F. Sousa . . . 53

5 Merlim, A. Ferreira . . . 55
6 Aquil, gostamos da estreante Cote D'Aur, que tem bons privados. Mascate vai debutar com algumas "fumaças". Indicamos formar a dupla, Anhangá, a diferença da nossa formula.

3.º PAREO — As 15.30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — 800,00 — Produtos nacionais.

1 Cachoeira, O. Amaral . . . 54
2 Alado, W. Mazzala . . . 56

3 Estrela, O. Acuña . . . 56
4 Giquê, I. Vencé . . . 54

5 Kmar, S. Chagas . . . 56
6 Cachoeira, que escoteou Jonjo há uma semana parece-nos a mais credenciada a vitória. Estrela acabou sensível melhora. Defender o nosso palpite para a formação da dupla 13. Kmar reaparece em companhia acessível, porém, é muito baidoso na partida. Se "largar" desta vez.

4.º PAREO — As 16 horas — 1.200 metros — Cr\$ 4.000,00 — 800,00 — Produtos nacionais.

1 Mascate, O. Schneider . . . 55
2 Cote D'Aur, O. Amaral . . . 53

3 Anhangá, O. Acuña . . . 53
4 Carmelita, O. F. Sousa . . . 53

(7 Itacubil, A. Nery . . . 56
(8 Molra, N. Monteiro . . . 54
(9 Dormido, Raimundo . . . 52
(10 Gaipapa, M. Cataldi . . . 48

Outro pareo difícil porque pouco valem os concorrentes. Ademais, estão equilibradas as forças. Vamos ficar com Capitão Marvel, que está sempre no marcador, mas reconhecemos em Gaipapa, que já correu bem, e em Helice, que já ganhou aqui, concorrentes de grandes possibilidades. O Dormido correu pouco na ultima apresentação, mas tem bons privados. Itacubil já figurou na turma e pode aparecer. Guagu' anda correndo pouco.

Thebano, pelo visto, nada pode pretender. Mas a verdade é que figura entre os favoritos e falam em "barbada" os seus responsáveis.

5.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.400 metros.

1 Minerva, N. Pereira . . . 56
2 Ipê, Raimundo . . . 56

3 C. Prisca, A. Nobrega . . . 58
4 Triangulo, O. Reichel . . . 54

5 Hecuba, Nascimento . . . 52
6 Suit, W. O. Silva . . . 52

7 Filip Junior, M. Cataldi . . . 52
8 Cometa, A. Altran . . . 58
9 Flautim, O. Santos . . . 56

Chico Prisca já pondo as manguihas de fora o outro dia. Mas levou castigo. Está na ordem do dia e pode agora ganhar. Val, porém, correr diretamente, se quiser chegar à frente de Minerva, que está metendo patas e de Suit, que ganhou estado. Hecuba está em boa companhia e em boa turma, não devendo ficar desprezada. Cometa tem acusado progressos. Filip Junior, que ganhou em baixo, pode aqui repetir, mas não é de todo fácil.

6.º PAREO — 1.600 metros

Guaranyzinho descansou e retorna com privados que, confirmados, lhe darão a vitória. Cavador e Diolan grandes concorrentes à dupla, estando este melhor em razão da pista. Hespéria é sempre adversária de certo respeito.

7.º PAREO — 1.600 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

8.º PAREO — 1.600 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo Bravo, com animadores privados, adversário de certo respeito.

9.º PAREO — 1.600 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

10.º PAREO — 1.600 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo Bravo, com animadores privados, adversário de certo respeito.

11.º PAREO — 1.600 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

12.º PAREO — 1.600 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo Bravo, com animadores privados, adversário de certo respeito.

13.º PAREO — 1.600 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

14.º PAREO — 1.600 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo Bravo, com animadores privados, adversário de certo respeito.

15.º PAREO — 1.600 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

16.º PAREO — 1.600 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo Bravo, com animadores privados, adversário de certo respeito.

17.º PAREO — 1.600 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

18.º PAREO — 1.600 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo Bravo, com animadores privados, adversário de certo respeito.

19.º PAREO — 1.600 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

20.º PAREO — 1.600 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo Bravo, com animadores privados, adversário de certo respeito.

21.º PAREO — 1.600 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

22.º PAREO — 1.600 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo Bravo, com animadores privados, adversário de certo respeito.

23.º PAREO — 1.600 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

24.º PAREO — 1.600 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo Bravo, com animadores privados, adversário de certo respeito.

25.º PAREO — 1.600 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

26.º PAREO — 1.600 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo Bravo, com animadores privados, adversário de certo respeito.

27.º PAREO — 1.600 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

LORETTA MANDA NO PREMIO «CANDIDO EGIDIO S. ARANHA»

A filha de Hunter's Moon é melhor que as adversarias mesmo com os 60 quilos — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais

RIO, 7 ("Correio") — As carreiras de amanhã vão além de uma simples sabatina. As diversas provas, bem formadas, e ainda um grande atrativo da esfera classica — o "Candido Egídio de Sousa Aranha", para equas nacionais de 4 e mais anos de idade, sobre o tiro de 2.000 metros.

Está bem formada o campo da classica carreira. Um bom numero de disputantes e até um certo equilíbrio de forças, mas, na verdade, Loretta, mesmo na condição de "top-weight", com 60 quilos, perfilha-se como a maior carta. Helas está por toda a apontada como a mais direta adversaria da filha de Hunter's Moon.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea:

1.º pareo — 1.400 metros

Sargao ganhou impecável estado e venderá muito caro a derrota. Dupla com Lovelace, que estreia com magníficos exercícios. Fair Lady, outra estreante em condições de figurar, podendo aparecer, também, Ijavia, embora muito falsa.

2.º pareo — 1.800 metros

Miraplara, na areia e no tiro, parece reunir maiores possibilidades. Mas encontrará na parelha n. 5 uma barreira difícil de transpor. Mediador pode aparecer, mas não é fácil levar a melhor.

3.º pareo — 1.400 metros

Guaranyzinho descansou e retorna com privados que, confirmados, lhe darão a vitória. Cavador e Diolan grandes concorrentes à dupla, estando este melhor em razão da pista. Hespéria é sempre adversária de certo respeito.

4.º pareo — 1.600 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

5.º pareo — 1.600 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo Bravo, com animadores privados, adversário de certo respeito.

6.º pareo — 1.400 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

7.º pareo — 1.400 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo Bravo, com animadores privados, adversário de certo respeito.

8.º pareo — 1.400 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

9.º pareo — 1.400 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo Bravo, com animadores privados, adversário de certo respeito.

10.º pareo — 1.400 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

11.º pareo — 1.400 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo Bravo, com animadores privados, adversário de certo respeito.

12.º pareo — 1.400 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

13.º pareo — 1.400 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo Bravo, com animadores privados, adversário de certo respeito.

14.º pareo — 1.400 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

15.º pareo — 1.400 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo Bravo, com animadores privados, adversário de certo respeito.

16.º pareo — 1.400 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

17.º pareo — 1.400 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo Bravo, com animadores privados, adversário de certo respeito.

18.º pareo — 1.400 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

19.º pareo — 1.400 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo Bravo, com animadores privados, adversário de certo respeito.

20.º pareo — 1.400 metros

Canter, com o trabalho que tem, vai brincar com esses adversários. Curupay e Danton vão brincar pela dupla, não devendo ainda ficar esquecida a Violaine, que se dá bem na areia. Montecristo tem bons trabalhos, mas gosta de tiro mais longo.

21.º pareo — 1.400 metros

Jeca, que correu muito quando escoteou Badar, em recorde, não tem jeito de perder agora. E' senhor da situação, logicamente. Elclair, melhor agora, grande concorrente ao segundo posto. Fogo

JUSTIÇA DO TRABALHO

Resultados dos processos em pauta para audiência de hoje:

1.a — João Lippack x Ind. Bijueteiras Braxer Ltda.; — Kaasy Kriancunas x Alfredo Matias.

2.a — Olga Falanga Pina x Ind. Textil Baden Simon Ltda.; — José Gonçalves e outros x Panificadora BC Ltda.; — Netele Manoel da Silva x Eze. Const. Edno Moscoe; — Cia. Nitro Química Brasileira x José Mosquete; — José Guilherme dos Santos x Fab. S. Mateus Ltda.; — Eudório Neves x Carrocerias Continental Ltda.; — Mario Maimone x Comercial e Industrial Mateo S.A.; — João Cardoso de Sousa x Emp. Auto Ônibus Vila Carrão Ltda.; — Helio

Genesio Trombeleni x Ind. Floravante S. A.; — Pedro Batista da Silva x Irmãos Marques de Carvalho.

3.a — Ubaldino Passoni e outro x De Martialis S. A.; — Glisio Prudente de Moraes x Branca do Nascimento; — Mario Gualberto Camargo x Associação Escolar Benjamin Constant; — Maria José Franco Padilha x Cia. Telefonica Brasileira; — Joaquim Pereira Macedo x Ind. de Tecidos Importex Ltda.; — Maria Aparecida Fredeia x Yatropan Ltda.; — Sofia Azar x Fritz Ladehnein; — Orlando Opeño x Campos Sales Ind. e Com. Resultados de ontem:

1.a — José Candido de Oliveira x Refinações de Milho Brasil — Improcedente.

cedente; — Jurandir Soares Santos x Com. Mat. P. Construções — Arquivado; — Fab. Prod. Alimentícios Vigor x Santos Orsi — Procedente.

2.a — José Carlos Ferraz x Mesbela S. A.; — Arquivado; — José Augusto x Tint. Est. Cruzeiro do Sul — Arquivado; — Osvaldo Diana x Soc. Importadora GRABSI — Improcedente; — Valentin Conegere x Lupi e Gianoni — Improcedente.

4.a — Oscar Luis x Abraão Paradoski — Arquivado; — Aparecido Grilo dos Santos x Cia. Good Year do Brasil — Improcedente; — Hilario Correa x Correio Paulistano S. A. — Procedente.

5.a — Leonildo de Andrade x Alexandre Loebe & Cia. — Arquivado; — Hermilino Marra x Mitec — Arquivado.

7.a — Edno Paraiso da Silva x Dat. de Bebidas Mooca Ltda.; — Arquivado; — Maria Elza de Moura x Textil Assad Abdala S. A.; — Arquivado; — Adezina de Jesus Loureiro x S. A. I.R.F. Matarazzo — Improcedente.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na repartição telegráfica da Estrada de Ferro Sorocabana os seguintes telegramas:

Amelia Martins — rua Barão de Campinas, 557; — A. Pitti Lima — rua Vergueiro, 10; — Floripes Lala Matelli — rua dos Andradas, 378; — Geraldo Tavares — rua Humaitá, 464; — João Antonucci — rua Marambaia, 294; — Walter — S. P.; — Valério Cordeiro — rua Osvaldo Gomes, 611; — rua do Corrego — lote 7.

ALBERTO AMERICANO

ADVOGADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 18.º andar — Tel. 2-3609 — Salas 10 a 12

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSOES EXERCICIO DE 1949

O Departamento do Tesouro da Prefeitura do Município de São Paulo, comunica aos contribuintes que não hajam recebido os avisos-recibos correspondentes ao lançamento do referido imposto, relativo ao corrente exercício, deverão reclama-los no Serviço de Entrega de Avisos, à rua Libero Badaró n. 462, 2.º andar, pessoalmente, apresentando recibo do ano anterior, ou pelo telefone 3-5431, mencionando o numero da inscrição.

Caso não estejam mecanizados os avisos-recibos reclamados, a secção competente fornecerá ao contribuinte, uma ressalva que lhe garantirá o desconto por ocasião do pagamento.

CIA. SUL MINEIRA DE ENERGIA ELETRICA

Ata da Assembléia Geral Extraordinária realizada a 31 de agosto de 1949

Aos trinta e um dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às 14 horas, à rua Conselheiro Crispiniano, 29, 12.º andar, conjunto 122, nesta cidade de São Paulo, Capital do Estado de São Paulo, atendendo à convocação da Diretoria publicada na forma da lei, reuniram-se os acionistas da Companhia Sul Mineira de Energia Elétrica, cujos nomes constam no livro de Presença com as devidas anotações exigidas pela lei.

O Sr. Diretor-Presidente da Sociedade tendo verificado com os demais acionistas presentes que havia numero suficiente para que a Assembléia pudesse legalmente se reunir e deliberar declarou aberta a sessão e convidou na forma dos Estatutos, o acionista Dr. Gilberto Rossetti para presidir a reunião.

Assumindo a presidência, o Dr. Gilberto Rossetti convidou a mim para servir de secretário.

Estando, dessa forma, constituída a mesa, o Sr. Presidente declarou instalada a Assembléia Geral Extraordinária e determinou que fosse feita a leitura do Edital de convocação.

Pede em seguida a palavra o Diretor-Superintendente da Companhia que faz um relatório das

obras necessárias na nossa Usina do Pinheirinho para o reforço de produção, exibindo todos os estudos, plantas, orçamentos, etc., obras essas que se tornam necessárias para o melhor aproveitamento da capacidade integral do maquinário instalado. Pedia, portanto, que depois de examinados todos os documentos elucidativos do projeto e pesadas todas as vantagens que essa obra traria à Companhia, fosse a Diretoria autorizada a fazer executar a obra projetada em uma ou em duas etapas de acordo com a conveniência e necessidade, utilizando para isso as reservas existentes na Companhia em numerário e fazendo para o restante as operações de crédito necessárias.

O Sr. Nicolau E. Centola disse que, com os acionistas que seguem a sua orientação, estava de acordo para a realização das obras mencionadas, executando-se a primeira parte do 2.º projeto apresentado, aplicando-se para isso tão somente as reservas já existentes na Companhia e desde que não venha a ser alterada a atual distribuição dos dividendos.

Depois de tudo examinado pelos srs. acionistas e discutidos todos os detalhes do assunto, foi posto em votação e aprovada por maioria de votos a proposta do Diretor Superintendente, ficando assim autorizada a Diretoria a fazer executar as obras constantes do projeto em apreço, na sua primeira etapa, utilizando para isso os fundos existentes na Companhia e ficando entretanto autorizada também a fazer as operações de crédito necessárias ao custeio total dessa obra, incluindo a segunda etapa, se achar conveniente executar agora o projeto completo.

Nada mais havendo a tratar e como nenhum dos presentes quisese fazer uso da palavra que lhes foi oferecida o Sr. Presidente agradeceu aos srs. acionistas o seu comparecimento, da por terminada a presente reunião da qual eu, Odete E. Centola, como secretário fiz lavrar a presente ata, que lida ato continuo e achada conforme e posta em votação foi unanimemente aprovada e vai por todos assinada.

(aa) Gilberto Rossetti, Anunciata Yolanda Rossetti Scalamanrê, Isabel Rossetti Scaramano, Nelson Rodrigues Nobrega, Nicolau E. Centola, Francisco E. Centola, Domingos E. Centola, Dr. Nicolau Rossetti, Leonardo Rossetti, Odete E. Centola.

Está conforme o original. (a.) Odete E. Centola.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo CERTIDÃO

CERTIFICADO QUE A COMPANHIA SUL MINEIRA DE ENERGIA ELÉTRICA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob no 44.022, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 30 de setembro de 1949, a ata da assembléia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 31 de agosto do corrente ano, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 4 de outubro de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. — E eu, Guilmar de Andrade Mendes, chefe da secção do Expediente e Correspondência, a subscrovo: (a.) Guilmar de Andrade Mendes.

COUPON RECLAME

Sorteio da PUBLIC. PIRATININGA
Sorteio realizado ontem:
Carta patente n. 175
VALOR EM MERC. DÓRIAS

Premios	Cr. \$
1.º — 04.800	500,00
2.º — 18.282	200,00
3.º — 18.801	150,00
4.º — 19.049	100,00
5.º — 04.697	50,00

Os coupons terminados em 00 têm Cr. \$ 5,00.

SENHORES

Em organização de grande conceito e notável projeção social, admite-se certo numero de cavalheiros educados e de boa apresentação para trabalho fácil e bem remunerado. Rua Barão de Paranapalca, 73, 3.º andar, s/ 36, com sr. Moraes — das 15 às 17 horas.

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO N.º 112
SÃO PAULO

COBRANÇAS — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite de Cr. \$ 10.000,00)	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr. \$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr. \$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.

DEPOSITOS A PRAZO DEPOSITOS DE AVISO

FIXO	PREVIO
2 meses 5 % a. a.	90 dias 4 1/2 % a. a.
6 meses 4 % a. a.	60 dias 4 % a. a.
	30 dias 3 1/2 % a. a.

CONTAS A PRAZO FIXO, COM PAGAMENTO MENSAL DE JUROS:

6 meses 3 1/2 % a. a.	12 meses .. 4 1/2 % a. a.
----------------------------	---------------------------

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: — Rua 1.º de Março, 66 — RIO DE JANEIRO — END. TEL. "SATELITE" Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do País. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai) e Montevideu (Uruguai).

AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANDRADINA — ARAÇATUBA — ARAGUAÇU — ARARAQUARA — ACIS — AVARE — BARIRI — BARRETOS — BAURU — BEBEDOURG — BOTUCATU — BRAGANÇA PAULISTA — CAPELANDIA — CAMPINAS — CATANDUVA — CHAVANTES — FRANCA — GARÇA — ITAPEATINGA — ITAPIRA — ITUVERAVA — JABOTICABAL — JAU — LIMEIRA — LINS — MARILIA — MATÃO — MIRASSOL — MONTE APRAZIVEL — NOVA GRANADA — NOVO HORIZONTE — OLIMPIA — ORLANDIA — PEDERNHEIRAS — PIRACICABA — PIRAJUÍ — PIRASSUNUNGA — PRESIDENTE PRUDENTE — PROMISSAO — RANCHARIA — RIBEIRÃO BONITO — RIBEIRÃO PRETO — RIO CLARO — STA. CRUZ DO RIO PARDO — SANTO ANASTACIO — SANTO ANDRE — SANTOS — SÃO JOÃO DA BOA VISTA — SÃO JOSE DOS CAMPOS — SÃO JOSE DO RIO PARDO — SÃO JOSE DO RIO PRETO — SOROCABA — TAQUARITINGA — TAUBATE — TUPA — VALPARAISO — VOTUPORANGA.

PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SÃO PAULO

IMPOSTO TERRITORIAL

O Departamento do Tesouro da Prefeitura do Município de São Paulo comunica que está fazendo: pelo Diário Oficial, a publicação dos avisos-recibos de Imposto Territorial, exercício de 1949, que não puderam ser entregues nos respectivos endereços.

Os contribuintes constantes das referidas relações poderão efetuar o pagamento de seus debitos com abono, no prazo de 30 dias contados da publicação.

Os avisos-recibos encontram-se à disposição dos interessados, no Serviço de Entrega de Avisos da Divisão de Arrecadação, à rua Libero Badaró n.º 462 — 2.º andar.

EDITAL DE CHAMAMENTO

A AGENCIA MERIDIONAL LIMITADA, de noticiaria telegrafica para a cadeia jornalística denominada "Diários Associados", sucursal de São Paulo, onde tem sua sede à Rua 7 de Abril, 230, 1.º andar, ciente ao Sr. ADALMA FONTES DOS SANTOS, datilografista-telefonista, ora em lugar inerte e não sabido, que tendo sido verificado o seu não comparecimento ao serviço, sem qualquer aviso previo, por mais de trinta dias consecutivos, conforme consta do registro de ponto, para, no prazo de 5 dias, a contar desta data, reassumir suas funções, sob pena de demissão por abandono do serviço, de acordo com a lei 11, do art. 482, da Consolidação das Leis do Trabalho.

E para que não alegue ignorância, é feita esta publicação no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e nos principais jornais desta capital, para ao fim de direito, inclusive a disposição do artigo 500, do mencionado diploma legal (C. L. T.).

São Paulo (capital), em 7 de Outubro de 1949

LOURIVAL SIQUEIRA — Secretário da Sucursal da Agencia Meridional Ltda. em São Paulo.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

COMPANHIA ELETRICA CAIUA' LANIFICIO ITALO ADAMI S/A.

Convidam-se os srs. acionistas da Companhia "Elétrica Caiua" para se reunirem em assembléia geral extraordinária no dia 25 do corrente mês, às 14 horas, na sede social, à rua Quintino Bocaiuva, 176, sala 513, do 5.º andar, a fim de tomarem conhecimento, discutirem e deliberarem sobre uma proposta da Diretoria, com parecer do Conselho Fiscal, para o aumento do Capital Social e, conseqüente reforma dos Estatutos e outros assuntos de interesse da Companhia.

São Paulo, 5 de outubro de 1949.

Os Diretores:

FRANCISCO MACHADO DE CAMPOS.
FRANCISCO JOSE PEREIRA LEITE.

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os acionistas do LANIFICIO ITALO ADAMI S/A., para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 17 de outubro corrente, na sede social, à rua José Paulino ns. 185-189, nesta praça, às 10 horas, a fim de tratar expressamente da ratificação dos atos praticados pelo Sr. Presidente, no tocante à concordata preventiva que corre pelo Juízo da 11.ª Vara Cível — 11.º Offício.

S. Paulo, 5 de outubro de 1949.

A DIRETORIA

(a) Italo Adami — Presidente

(a) Julio Adami — Diretor

(a) Guido Adami — Diretor

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

AOS CORAÇÕES GENEROSOS
Djanira Gonçalves Franca pede um auxílio para tratamento de saúde de sua filha.

PENSAO MORARIA
TEM VAGAS PARA MOÇAS E MOÇOS.
Fornece refeições avulsas — tel. 2-4863.
Rua Asdrubal do Nascimento, 246.

BAR RESTAURANTE LEÃO
Canja especial e mais 70 pratos para escolher
PREÇOS POPULARES
COMIDA QUENTE A QUALQUER HORA
Avenida São João, 284 (frente do Correio e Telegrafo)
TURBINA HIDRAULICA
Compra-se uma, com regulador automatico, queda 18 a 22 metros de 500 a 1.000 H P e um gerador trifasico 50 ciclos.
Ofertas S.A. GORDINHO BRAUNE — Rua 15 de Novembro, 244 — São Paulo.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A I.P. LTDA.

RUA JOSE BONIFACIO, 89 — TEL. 3-5185 (REDE INTERNA)

SÃO PAULO

Carta Patente n. 1.759 de 10 de maio de 1938

CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 6.650.000,00

BALANCETE EM 30 DE SETEMBRO DE 1949

ATIVO		PASSIVO	
A — DISPONIVEL		F — NÃO EXIGIVEL	
Caixa		Capital 10.000.000,00	
Em moeda corrente 3.465.013,00		G — EXIGIVEL	
Em depósito no Banco do Brasil S. A. 1.983.743,80		Depósitos à vista e a curto prazo:	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito 503.617,50		Em c/c. sem limite 11.395.504,80	
5.952.374,30		Em c/c. populares 1.183.849,00	
B — REALIZAVEL		Em c/c. sem juros 81.000,00	
Empréstimos em c/c. correntes 4.182.775,76		Em c/c. de aviso 1.312.476,79	
Títulos descontados 9.576.718,30		Outros depósitos 250.381,80	
Capital a realizar 3.352.083,93		14.223.131,50	
Outros créditos 7.685.881,70		A Prazo:	
24.244.833,60		De diversos a prazo fixo 4.927.931,50	
Imoveis 106.599,80		19.151.063,00	
Títulos e valores mobiliários:		Outras responsabilidades:	
Outros valores 631.407,80		Obrigações diversas 1.166.089,70	
24.984.940,00		Letras a pagar 550.000,00	
C — IMOBILIZADO		Orcamentos de pagamento e outros créditos 42.730,00	
Móveis e utensílios 179.824,50		1.758.819,70	
Material de expediente 47.004,80		20.809.882,70	
Instalações 893.069,10		620.228	
D — RESULTADOS PENDENTES		H — RESULTADOS PENDENTES	
Juros e descontos 21.090,10		Contas de resultados 857.162,30	
Impostos 61.723,00		I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Despesa geral 268.628,30		Depositantes de valores em garantia e em custódia 7.234.342,00	
349.501,40		Depositantes de títulos em cobrança do País 1.396.655,80	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Outras contas 132.551,30	
Valores em garantia 6.813.342,00		40.500.624,10	
Valores em custódia 419.000,00			
Títulos a receber de c. alheia 1.389.655,80			
Outras contas 132.551,30			
8.733.579,10			
40.500.624,10			

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA S. Paulo, 1 de Outubro de 1949
ORLANDO FAUSTO ALCIDE

Banco Moreira Salles S/A.

SÉDE: POÇOS DE CALDAS

SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
Rua da Assembléia, 23

SUCURSAL EM SÃO PAULO:
Rua 15 de Novembro, 212

SUCURSAL EM SANTOS:
Rua João Pessoa, 12

DEPARTAMENTOS:

Aifenas, Amparo, Andradas, Araraquara, Araras, Bebedouro, Botelhos, Botucatu, Bragança Paulista, Cabo Verde, Caconde, Cajuru, Caldas, Cambui, Campestre, Campinas, Casa Branca, Casa Verde (Agência Urbana), Cassia, Catanduva, Colina, Descalvado, Franca, Guimirim, Guaratingueta, Itapira, Itapópolis, Itatiba, Itú, Jacaré, Jundiaí, Laranjal Paulista, Machado, Mococa, Mogi das Cruzes, Mogi-Mirim, Monte Alto, Monte São, Ouro Fino, Paraguaçu, Paraisópolis, Pinhal, Piracicaba, Ribeirão Preto, Rio Claro, Rio de Janeiro (Agência Urbana), Santa Cruz das Palmeiras, Santana (Agência Urbana), Santa Rita de Caldas, São Carlos, São José do Rio Pardo, São Manuel, São Pedro, São Vicente, Sorocaba, Tambaú, Tietê.

BALANCETE ENCERRADO EM 30 DE SETEMBRO DE 1949.

(Compreendendo Matriz e Agencia)

ATIVO			PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
A — DISPONIVEL			F — NAO EXIGIVEL		
CAIXA					
Em moeda corrente		77.256.968,30	Capital	60.000.000,00	
Em depósito no Banco do Brasil		91.311.001,70	Aumento de Capital		60.000.000,00
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		13.856.615,10	Fundo de reserva legal		3.816.986,60
Em outras espécies		188.821,30	Fundo de Provisão		11.500.000,00
		182.613.406,40	Outras reservas		73.316.986,60
B — REALIZAVEL			G — EXIGIVEL		
			DEPOSITOS		
Letras do Tesouro Nacional		9.123.000,00	à vista e a curto prazo:		
Empréstimos em C/Correntes	277.332.426,60		de Poderes Públicos	2.443.498,80	
Empréstimos Hipotecarios	352.362,20		de Autarquias	760.703,40	
Títulos Descontados	450.304.052,50		em C/C Sem Limite	194.489.499,50	
Letras a receber de C/Propria			em C/C Limitadas	62.813.327,30	
Agencias no País	666.456.798,00		em C/C Populares	317.062.062,50	
Correspondentes no País	6.544.112,50		em C/C Sem Juros	9.662.889,90	
Correspondentes no Exterior	21.719.667,80		em C/C de Aviso	51.251.701,40	
Outros valores em moeda estrangeira	92,70		Outros depósitos	8.559.484,40	647.043.147,20
Capital a Realizar	14.957.700,00		a prazo:		
Outros créditos	300.000,00		de Poderes Públicos		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao Decreto n.º 24.038	12.597.125,60	1.450.564.337,90	de Autarquias		
Imoveis		150.230,50	de diversos:		
Títulos e valores mobiliários:			a prazo fixo	227.038.969,76	
Apolices e Obrigações Federais em depósito à ordem da Superintendencia da Moeda e do Crédito	7.088.400,00		de aviso previo	14.403.900,00	
Apolices e Obrigações Federais Estaduais	3.374.442,50		Outros depósitos		
Apolices Municipais			Letras a premio		241.442.869,70
Ações e Debentures		10.460.842,50	886.466.016,90		
Outros Valores	944.385,10	1.470.642.796,00	OUTRAS RESPONSABILIDADES		
C — IMOBILIZADO			Títulos redescontados		
Edifícios de uso do Banco	25.554.890,80		Obrigações diversas		
Móveis e utensílios	7.527.315,50		Letras a Pagar		
Material de expediente	3.371.148,20	40.413.686,20	Letras Hipotecarias		
Instalações	3.960.335,70		Agencias no País	666.672.133,40	
D — RESULTADOS PENDENTES			Correspondentes no País	7.379.772,90	
Juros e descontos	929.040,20		Agencias no Exterior		
Impostos	826.258,80	8.799.992,60	Correspondentes no Exterior	15.451.100,10	
Despesas Gerais	7.044.693,60		Ordens de pagamentos e outros créditos	15.598.840,70	
E — CONTAS DE COM-PENSAÇÃO			Depósitos ref. à Cobranças do Exterior — Decreto n.º 24.038	12.597.125,60	
Valores em garantia	484.626.714,20		Dividendos a pagar		717.698.972,80
Valores em custódia	197.632.302,20		1.606.184.969,80		
Títulos a receber de C/Alheia	278.710.295,30		H — RESULTADOS PENDENTES		
Outras contas	13.824.319,30	974.993.631,00	Contas de resultado		
		2.677.463.514,20	20.967.907,80		
			I — CONTAS DE COM-PENSAÇÃO		
			Depositantes de valores em gar. e em custódia		
			682.459.015,40		
			Depositantes de títulos em cobrança:		
			do País	247.492.205,60	
			do Exterior	31.213.069,70	278.710.295,30
			Outras contas		13.824.319,30
					974.993.631,00
					2.677.463.514,20

Seção Comercial

Divergencia sobre o acordo monetario Anglo-Americano

De JON KIMCRE

LONDRES, (ONA) — Uma divergencia fundamental na maneira com que a Grã Bretanha e os Estados Unidos interpretam o recente acordo de Washington foi revelada durante a sessão inicial dos debates parlamentares sobre a desvalorização da libra. Tanto Sir Stafford Cripps como figuras de destaque da bancada trabalhista, como Ian Mikardo e Austen Albu — ambos especulistas em assuntos industriais — manifestaram a profunda preocupação de que a nova politica economica do governo (representada pela desvalorização e aumento das exportações para os Estados Unidos) asseguraria a salvação, e quase a independência, da Grã Bretanha até 1952, quando termina o Plano Marshall.

Na realidade, a característica mais marcante dos debates se revelou não em plenário, mas nos corredores da Câmara dos Comuns. Essa fôlego é o contraste entre o otimismo britânico e o conhecido pessimismo dos Estados Unidos. De fato, observa-se crescente preocupação entre os funcionários norte-americanos ligados à ECA e à Europa em geral, sobre as consequências da campanha para aumento das exportações europeias para os Estados Unidos. Recelam aqueles funcionários que o Congresso norte-americano procure evitar a excessiva concorrência europeia com as indústrias locais.

Uma outra presunção que está surgindo na Grã Bretanha é a de que os Estados Unidos não poderão se livrar de seus compromissos na Europa quando terminará o Plano Marshall. Na verdade, a nova situação estratégica, criada pelo fato da Rússia possuir a bomba atômica, tornará a frente econômica da Europa mais importante que nunca.

Assim, acredita-se que, de uma ou outra forma, os Estados Unidos continuarão a prestar assistência financeira à Europa, mesmo depois de 1952. A opinião norte-americana, contudo, é de que essa esperança é ilusória, e o governo britânico já foi advertido nesse sentido.

Os ingleses não tomam essa advertência a sério. Estão convencidos de que os acontecimentos tornarão os Estados Unidos a mudar sua atitude, quando chegar a ocasião. Enquanto isso, pugilam as previsões sobre as intenções dos Estados Unidos e Grã Bretanha.

O ponto de vista norte-americano parece ser o de que o otimismo britânico está inteiramente condicionado aos preparativos para a eleição geral e que é mais provável que a eleição se realize em novembro e não na próxima primavera, como se esperava antes da desvalorização.

Contra esse ponto de vista se levanta a objeção moral do primeiro ministro Atlee em oposição ao nome "uma data incorruptível para a eleição". Atlee deseja que o Parlamento complete seu período e a eleição seja marcada para a primavera.

(*)

CAFE

SANTOS

DISPONIVEL — Não foi além do calmo o Mercado de Café Disponível, ontem.

Os exportadores classificaram e ofertaram somente para determinar qualidades, para complemento de embarque.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este mercado e fixou os seguintes bases, para 10 quilos: — Cr\$ 113,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 108,50, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 98,50, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café à Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B", foi paralisado na abertura e calmo no fechamento, sem registrar vendas; para o Contrato "C" funcionou estável, com vendas de 2.000 sacas. Para o Contrato "D" foi estável no primeiro preço e calmo no segundo, com 1.750 sacas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 30 pontos e fechou com baixa de 60 pontos, com vendas de 2.000 sacas. Para o Contrato "B" abriu com baixa parcial de 6 a 20 pontos e fechou com baixa de 30 a 71 pontos, com vendas de 2.750 sacas.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 30.886 sacas, entraram 37.380 sacas foram embarcadas 54.393 sacas e despachadas 53.180 sacas. Ficaram em "stock" 2.022.342 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 6 segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 30.886 sacas, somando, desde 1.º de maio, 147.693 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalho estável. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de ontem
Outubro 123,50 125,00
Nov-dezembro 128,50 130,00
Jan-junho 1950 135,00 138,00
Julho-dez 1950 142,00 144,00
Jan-junho 1951 144,00 146,00

CONTRATO "C" — Trabalho estável, apresentando no fechamento, as seguintes bases:

Períodos Fech. Fech. ant. de hoje ant. de ontem
Outubro 125,00 127,00
Nov-dezembro 129,00 131,00
Jan-junho 1950 138,00 140,00
Jan-junho 1951 147,00 149,00

CONTRATO RIO — Os cafés sem descrição de bebida e tipo 5, em média, fecharam, hoje, com as seguintes cotações:

Períodos Fech. ant. de hoje ant. de ontem
Outubro 94,00 94,00
Nov-dezembro 97,00 97,00
Jan-junho 1950 100,00 100,00

O Mercado trabalhou calmo

MERCADO DE CAFE A TERMO

SANTOS, 7

CONTRATO "B"

Abert. Fech. Fech. ant. de hoje ant. de ontem
Janeiro 103,00 105,00
Março 105,00 105,00
Maio 105,00 105,00
Julho 105,00 105,00
Setembro 107,00 107,00
Outubro 107,00 107,00
Novembro 107,00 107,00
Dezembro 107,00 107,00
Vendas Nihil
Mercado Firme

CONTRATO "C"

Abert. Fech. Fech. ant. de hoje ant. de ontem
Janeiro 137,20 137,20
Março 139,40 139,40
Maio 140,20 140,20
Julho 142,00 142,00
Setembro 144,00 144,00
Outubro 144,00 144,00
Novembro 144,00 144,00
Dezembro 144,00 144,00
Vendas Nihil
Mercado Firme

CONTRATO "D"

Abert. Fech. Fech. ant. de hoje ant. de ontem
Janeiro 137,20 137,20
Março 139,40 139,40
Maio 140,20 140,20
Julho 142,00 142,00
Setembro 144,00 144,00
Outubro 144,00 144,00
Novembro 144,00 144,00
Dezembro 144,00 144,00
Vendas Nihil
Mercado Firme

CONTRATO "E"

Abert. Fech. Fech. ant. de hoje ant. de ontem
Janeiro 137,20 137,20
Março 139,40 139,40
Maio 140,20 140,20
Julho 142,00 142,00
Setembro 144,00 144,00
Outubro 144,00 144,00
Novembro 144,00 144,00
Dezembro 144,00 144,00
Vendas Nihil
Mercado Firme

CONTRATO "F"

Abert. Fech. Fech. ant. de hoje ant. de ontem
Janeiro 137,20 137,20
Março 139,40 139,40
Maio 140,20 140,20
Julho 142,00 142,00
Setembro 144,00 144,00
Outubro 144,00 144,00
Novembro 144,00 144,00
Dezembro 144,00 144,00
Vendas Nihil
Mercado Firme

CONTRATO "G"

Abert. Fech. Fech. ant. de hoje ant. de ontem
Janeiro 137,20 137,20
Março 139,40 139,40
Maio 140,20 140,20
Julho 142,00 142,00
Setembro 144,00 144,00
Outubro 144,00 144,00
Novembro 144,00 144,00
Dezembro 144,00 144,00
Vendas Nihil
Mercado Firme

CONTRATO "H"

Abert. Fech. Fech. ant. de hoje ant. de ontem
Janeiro 137,20 137,20
Março 139,40 139,40
Maio 140,20 140,20
Julho 142,00 142,00
Setembro 144,00 144,00
Outubro 144,00 144,00
Novembro 144,00 144,00
Dezembro 144,00 144,00
Vendas Nihil
Mercado Firme

CONTRATO "I"

Abert. Fech. Fech. ant. de hoje ant. de ontem
Janeiro 137,20 137,20
Março 139,40 139,40
Maio 140,20 140,20
Julho 142,00 142,00
Setembro 144,00 144,00
Outubro 144,00 144,00
Novembro 144,00 144,00
Dezembro 144,00 144,00
Vendas Nihil
Mercado Firme

CONTRATO "J"

Abert. Fech. Fech. ant. de hoje ant. de ontem
Janeiro 137,20 137,20
Março 139,40 139,40
Maio 140,20 140,20
Julho 142,00 142,00
Setembro 144,00 144,00
Outubro 144,00 144,00
Novembro 144,00 144,00
Dezembro 144,00 144,00
Vendas Nihil
Mercado Firme

1.70.96; Copenhague (coroa), n. cotado; Estocolmo (coroa), n. cotado; Bruxelas (franco), n. cotado; Paris (franco), n. cotado; Berna, vista, Cr\$ 4.35.96; Lisboa, vista, n. cotado; Coroa checa, .. 0.37.44; Amsterdam, n. cotado.

PREÇO DO OURO: — Para compradores Cr\$ 20.81.76 a grama.

— Curso oficial fornecido pela Bolsa de Valores de São Paulo Mercado livre — Estados Unidos 18.72; Suíça, 4.37.38. Taxa média da libra, 75.44.16.

TITULOS

S. PAULO

O mercado de valores registrou ontem movimento elevado de vendas, cujo total subiu a 13.784.429 cruzeiros, continuando a predominar os negócios de Unificadas, com o registro de um grande lote de 18.780 títulos, que contribuiu para a elevação do movimento total das vendas.

A contribuição dos papéis particulares foi de Cr\$ 844.749,00, somente. Por alvará foram vendidos 202 ações da Companhia Mogiana de 48,00 e 5 obrigações do Estado (1921) a 860 cruzeiros.

Boletim das médias dos negócios realizados com os títulos da Divisão Pública do Estado de São Paulo para efeito de convenção.

N. 151-49.

Obrigações "1921", 7% Cr\$ 869,00; Apólices "Populares", 5% 194,30; Apólices "Unificadas", 6% 505,42; Apólices "Ferroviárias", 7% 608,28; Apólices "Unificadas", 8% 755,06.

NEGOCIOS REALIZADOS

Apólices

150 Est. Ferroviárias . . . 609,00

200 Est. Ferroviárias . . . 610,00

1500 Est. Ferroviárias . . . 608,00

10 Unificadas . . . 514,00

1531 Unificadas . . . 510,00

320 Unificadas . . . 508,00

700 Unificadas . . . 507,00

5 Unificadas . . . 513,00

70 Unificadas . . . 512,00

40 Unificadas . . . 515,00

8780 Unificadas . . . 505,00

15 Populares . . . 194,00

67 Populares . . . 195,00

54 Est. M. G. ser. B . . . 151,00

11 Est. M. G. ser. C . . . 145,00

5 Est. M. G. ser. B . . . 152,00

78 Unificadas . . . 755,00

Obrigações:

2 de 5.000,00 . . . 3.540,00

21 de 1.000,00 . . . 706,00

404 de 1.000,00 . . . 707,00

751 de 1.000,00 . . . 708,00

1 de 500,00 . . . 348,00

44 de 500,00 . . . 350,00

15 de 500,00 . . . 349,00

1 de 200,00 . . . 139,00

2 de 200,00 . . . 140,00

15 de 100,00 . . . 69,50

Ações:

70 Cia. Paul. por. . . 160,00

16 Cia. Paul. port. . . 158,00

65 Cia. Paul. nom. . . 144,00

100 In. N. Met. Inotl . . . 1.000,00

500 Cia. Melh. S. Paulo . . . 250,00

20 Cia. Mogiana nom. . . 48,00

750 Cia. Band. Seg. . . 200,00

15 B. Brasil. P. A. S. . . 200,00

54 B. Nac. Imob. . . 210,00

1450 B. Brasil. P. A. S. . . 205,00

105 B. Mercantil . . . 260,00

60 B. São Paulo . . . 260,00

10 B. Com. Ind. . . 385,00

100 B. Paul. Com. . . 172,00

Debitores:

100 Cia. Mogiana . . . 103,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 5-10-49

Merced. Stock atual

Alg. e plum. 308.391 57.345.780

Alfafa . . . 42.701 8.530.782

Acucar . . . 91.020 5.461.209

Alfafa . . . 1.088 42.756

Amendim . . . 31.410 779.351

Arroz benef. . . 31.153 1.868.209

Par. de man. 600 30.000

Par. rasp. m.

Par. d. trigo . . . 142 3.640

Feijão . . . 239.836 14.391.122

Mamona . . . 36.081 1.942.702

Milho arroz . . . 216 12.990

Milho . . . 107.472 6.448.320

Cen. de alg.

C. de arroz

Rasp. de mandioca

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 5-10-49

Merced. Stock atual

Alg. e plum. 308.391 57.345.780

Alfafa . . . 42.701 8.530.782

Acucar . . . 91.020 5.461.209

Alfafa . . . 1.088 42.756

Amendim . . . 31.410 779.351

Arroz benef. . . 31.153 1.868.209

Par. de man. 600 30.000

Par. rasp. m.

Par. d. trigo . . . 142 3.640

Feijão . . . 239.836 14.391.122

Mamona . . . 36.081 1.942.702

Milho arroz . . . 216 12.990

Milho . . . 107.472 6.448.320

Cen. de alg.

C. de arroz

Rasp. de mandioca

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 5-10-49

Merced. Stock atual

Alg. e plum. 308.391 57.345.780

Alfafa . . . 42.701 8.530.782

Acucar . . . 91.020 5.461.209

Alfafa . . . 1.088 42.756

Amendim . . . 31.410 779.351

Arroz benef. . . 31.153 1.868.209

Par. de man. 600 30.000

Par. rasp. m.

Par. d. trigo . . . 142 3.640

Feijão . . . 239.836 14.391.122

Mamona . . . 36.081 1.942.702

Milho arroz . . . 216 12.990

Milho . . . 107.472 6.448.320

Cen. de alg.

C. de arroz

Rasp. de mandioca

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 5-10-49

Merced. Stock atual

Alg. e plum. 308.391 57.345.780

Alfafa . . . 42.701 8.530.782

Acucar . . . 91.020 5.461.209

Alfafa . . . 1.088 42.756

Amendim . . . 31.410 779.351

Arroz benef. . . 31.153 1.868.209

Par. de man. 600 30.000

Par. rasp. m.

Par. d. trigo . . . 142 3.640

Feijão . . . 239.836 14.391.122

Mamona . . . 36.081 1.942.702

Milho arroz . . . 216 12.990

Milho . . . 107.472 6.448.320

Cen. de alg.

C. de arroz

Rasp. de mandioca

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 5-10-49

Merced. Stock atual

Alg. e plum. 308.391 57.345.780

Alfafa . . . 42.701 8.530.782

Acucar . . . 91.020 5.461.209

Alfafa . . . 1.088 42.756

Amendim . . . 31.410 779.351

Arroz benef. . . 31.153 1.868.209

Par. de man. 600 30.000

Par. rasp. m.

Par. d. trigo . . . 142 3.640

Feijão . . . 239.836 14.391.122

Mamona . . . 36.081 1.942.702

Milho arroz . . . 216 12.990

Milho . . . 107.472 6.448.320

Cen. de alg.

C. de arroz

Rasp. de mandioca

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 5-10-49

Merced. Stock atual

Alg. e plum. 308.391 57.345.780

Alfafa . . . 42.701 8.530.782

Acucar . . . 91.020 5.461.209

Alfafa . . . 1.088 42.756

Amendim . . . 31.410 779.351

Arroz benef. . . 31.153 1.868.209

Par. de man. 600 30.000

Par. rasp. m.

Par. d. trigo . . . 142 3.640

Feijão . . . 239.836 14.391.122

Mamona . . . 36.081 1.942.702

Milho arroz . . . 216 12.990

Milho . . . 107.472 6.448.320

Cen. de alg.

C. de arroz

Rasp. de mandioca

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 5-10-49

Merced. Stock atual

Alg. e plum. 308.391 57.345.780

Alfafa . . . 42.701 8.530.782

Acucar . . . 91.020 5.461.209

Alfafa . . . 1.088 42.756

Amendim . . . 31.410 779.351

Arroz benef. . . 31.153 1.868.209

Par. de man. 600 30.000

Par. rasp. m.

Par. d. trigo . . . 142 3.640

Feijão . . . 239.836 14.391.122

Mamona . . . 36.081 1.942.702

Milho arroz . . . 216 12.990

Milho . . . 107.472 6.448.320

Cen. de alg.

C. de arroz

Rasp. de mandioca

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 5-10-49

Merced. Stock atual

Alg. e plum. 308.391 57.345.780

Alfafa . . . 42.701 8.530.782

Acucar . . . 91.020 5.461.209

Alfafa . . . 1.088 42.756

Amendim . . . 31.410 779.351

Arroz benef. . . 31.153 1.868.209

Par. de man. 600 30.000

Par. rasp. m.

Par. d. trigo . . . 142 3.640

Feijão . . . 239.836 14.391.122

Mamona . . . 36.081 1.942.702

Milho arroz . . . 216 12.990

Milho . . . 107.472 6.448.320

Cen. de alg.

C. de arroz

Rasp. de mandioca

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 5-10-49

Merced. Stock atual

Alg. e plum. 308.391 57.345.780

Alfafa . . . 42.701 8.530.782

Acucar . . . 91.020 5.461.209

Alfafa . . . 1.088 42.756

Amendim . . . 31.410 779.351

Arroz benef. . . 31.153 1.868.209

Par. de man. 600 30.000

Par. rasp. m.

Par. d. trigo . . . 142 3.640

Feijão . . . 239.836 14.391.122

Mamona . . . 36.081 1.942.702

Milho arroz . . . 216 12.990

Milho . . . 107.472 6.448.320

Cen. de alg.

C. de arroz

Rasp. de mandioca

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 5-10-49

Merced. Stock atual

Alg. e plum. 308.391 57.345.780

Alfafa . . . 42.701 8.530.782

Acucar . . . 91.020 5.461.209

Alfafa . . . 1.088 42.756

Amendim . . . 31.410 779.351

Arroz benef. . . 31.153 1.868.209

Par. de man. 600 30.000

Par. rasp. m.

Par. d. trigo . . . 142 3.640

Feijão . . . 239.836 14.391.122

Mamona . . . 36.081 1.942.702

Milho arroz . . . 216 12.990

Milho . . . 107.472 6.448.320

Cen. de alg.

C. de arroz

Rasp. de mandioca

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 5-10-49

Merced. Stock atual

Alg. e plum. 308.391 57.345.780

Alfafa . . . 42.701 8.530.782

Acucar . . . 91.020 5.461.209

Alfafa . . . 1.088 42.756

Amendim . . . 31.410 779.351

Arroz benef. . . 31.153 1.868.209

Par. de man. 600 30.000

Par. rasp. m.

Par. d. trigo . . . 142 3.640

Feijão . . . 239.836 14.391.122

Mamona . . . 36.081 1.942.702

Milho arroz . . . 216 12.990

Milho . . . 107.472 6.448.320

Cen. de alg.

C. de arroz

Rasp. de mandioca

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS EM 5-10-49

Merced. Stock atual

Alg. e plum. 308.391 57.345.780

Alfafa . . . 42.701 8.530.782

Acucar . . . 91.020 5.461.209

Alfafa . . . 1.088 42.756

Amendim . . . 31.410 779.351

Arroz benef. . . 31.153 1.868.209

Par. de man. 600 30.000

Par. rasp. m.

Par. d. trigo . . . 142 3.640

Feijão . . . 239.836 14.391.122

Mamona . . . 36.081 1.942.702

Milho arroz . . . 216 12.990

Milho . . . 107.472 6.448.320

Cen. de alg.

C. de arroz

Rasp. de mandioca

MOVIMENTO DE ARMAZENS

GERAIS

SUGERIDO NA CAMARA PELA BANCA DA REPUBLICANA AUMENTO DE IMPOSTOS PARA O FUNCIONAMENTO DE CASAS LOTERICAS

CIFRAS ELEVADISSIMAS ATINGE O MOVIMENTO DOS "CHALETS" E DOS "BOOKMAKERS" — REPERCUTIU NA EDILIDADE O DOLOROSO DESASTRE DE SANTANA

Sob a presidência do sr. Teixeira Pinto, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, foi iniciada às 14.15 horas, tendo o sr. Camilo Aschcar solicitado a mesa retrição da sala da reunião anterior. O sr. Decio Grisi apresentou um pedido de informações à Prefeitura sobre as condições de funcionamento das casas lotéricas, recentemente adquiridas, recentemente, dez mil volumes de romances. O sr. André Nunes Junior pediu urgência para a discussão desse requerimento, porém seu autor preferiu que o mesmo fosse debatido na próxima sessão.

O sr. Janio Quadros propôs um projeto de lei que regula a profissão de carregador em geral.

O sr. Ermano Marchetti justificou uma proposição que determina à Prefeitura que construa o mercado distrital da Lapa.

FUNCIONAMENTO DE CASAS DE LOTERIAS

O líder da bancada republicana apresentou, em seguida, um projeto de lei que se relaciona com o funcionamento das casas lotéricas. Essa proposição é da bancada da P. R. e foi considerada objeto de deliberação. Tem o seguinte texto:

"A Câmara Municipal decreta: Artigo 1.º — Acrescente-se à tabela "A" anexa ao Ato n.º 1.083, de 16 de maio de 1936:

Comércio em geral, vendendo bilhetes da loteria, cujo estabelecimento mantiver, no respectivo interior, dependência não visível da rua, mas de livre acesso ao público: 1.ª zona Cr\$ 30.000,00; 2.ª zona Cr\$ 20.000,00; 3.ª zona Cr\$ 10.000,00 e rural Cr\$ 5.000,00.

Artigo 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário."

CIFRAS ELEVADISSIMAS ATINGE O MOVIMENTO DO "JOGO DE BICHO" E OS "BOOKMAKERS"

Pronunciou o sr. Derville Allegretti as seguintes palavras:

"O assunto que me traz à tribuna é, novamente, o de casas que vendem bilhetes de loteria e que exploram, ao mesmo tempo, o chamado "jogo do bicho".

Em maio deste ano, minha bancada, secundada pelo nobre colega Camilo Aschcar, apresentou duas proposições, a primeira das quais solicitava do chefe do executivo municipal informações relativas à inobservância do disposto no artigo 9.º do Ato 1.184, que obriga o fechamento das casas de loterias, aos sábados, às 15 horas.

Não teve esse requerimento, até agora, resposta. Os estabelecimentos, porém, continuam a desrespeitar a lei, perseguindo em suas atividades perniciosas após o horário legal.

O outro requerimento foi dirigido ao secretário da Segurança, indagando de se exatidão, sobre as providências que se tomam, em face da Lei de Contravenção, que proíbe a prática do jogo. Como a última medida ficou sem solução. Acreditado até, que a resposta não virá tão cedo, embora esteja convencido de que a mesma não será de agrado da população paulistana que combate, como nós, o jogo.

Esses são os motivos por que minha bancada e por que o nobre vereador Miguel Russiano se animou a apresentar o projeto de lei.

Os discursos que fizemos quando da apresentação dos mencionados requerimentos, chamando a atenção de nossas autoridades administrativas, não só não produziram resultado prático, como também não impediram que esses estabelecimentos proliferassem, em quantidade apreciável, pelos bairros da cidade. O número é bem ascendente. Em maio último, de acordo com os dados estatísticos que li nesta Casa, funcionavam nesta capital 222 estabelecimentos lotéricos, produzindo um movimento diário de 6 milhões de cruzeiros, e, aos sábados, quando há jogos em corridas de cavalos, através dos "bookmakers", essa cifra se eleva a 12 milhões.

NÃO DEVE A MUNICIPALIDADE PERMANECER DE BRACOS CRUZADOS

"Ora, entendemos não ser justo que esta Municipalidade, diante da situação de fato, permaneça de braços cruzados. Impõe-se que uma parte desse movimento, já que não há meio de evitá-lo, se canalize para os cofres municipais. E' sabido que os estabelecimentos lotéricos, construídos, na respectiva parte interna, compartimentos de acesso ao público, mas invisíveis da rua, — local onde se joga. Há, à porta, um aviso baixado pelo Juiz dos Menores, proibindo os ingressos de menores. Não há, conseqüentemente, necessidade de provar a existência de jogos nessas estabelecimentos. A proibição oficial, como a de um Juiz, é um alibiado eloquente.

Diante do exposto, animou-se minha bancada em apresentar o projeto de lei que passarei às mãos de v. exc. Por esse projeto a Tabela "A", instituída pelo Ato n.º 1.083, está alterada, e conseqüentemente o de n.º 1.346 de 22 de janeiro de 1938.

O primeiro desses Ato regula o imposto de licença de funcionamento de estabelecimentos comerciais. O seu artigo 5.º manda que esse imposto deva ser prescrito na tabela a que aludi, a qual divide as casas comerciais em três categorias, bem como quanto à sua situação nas zonas desta Capital. Dispõe a tabela que o comércio de leite, pão e verduras pagam a quantia de 30 cruzeiros na 1.ª zona, 20 na 2.ª, 10 na 3.ª e 5 na rural. O comércio geral, neste se incluem as casas de loteria — pagam os da 1.ª zona 120 cruzeiros, os da 2.ª, 40 os da 3.ª e 20 os da rural. O comércio de bebidas alcoólicas — única restrição — pagam se estiverem na 1.ª zona 250 cruzeiros, 2.ª zona 150, 3.ª 70, e rural 50.

O projeto de lei de minha bancada introduz mais uma restrição: refere-se às casas que vendem bilhetes de loteria, que mantiverem seções internas de livre acesso ao público. Aludidos estabelecimentos deverão pagar quando localizados na 1.ª zona 30 mil cruzeiros, os da 2.ª zona 20 mil cruzeiros, os da 3.ª zona 10 mil cruzeiros e os da zona rural 5 mil cruzeiros.

HONRANDO A MEMORIA DE GABRIEL MONTEIRO DA SILVA

O sr. André Nunes Junior indicou à Prefeitura a necessidade de 28 deputados. Aprovada a

de de a abertura de valas para a instalação do serviço de águas e esgotos só deve ser feito, daqui por diante, por encanadores habilitados e que proveem essa condição com a apresentação do recibo de pagamento do imposto de indústrias e profissões.

O sr. José Ferreira Keffer, grupo de pessoas que pretendem mudar o nome da alameda Gabriel Monteiro da Silva, honrou a memória desse estadista. A atitude de desagravo foi tomada igualmente por todos os líderes das bancadas que têm assento no palácio Prates. O orador leu uma carta de pessoas que residem naquela alameda, cujo nome foi mudado há cerca de um ano, as quais protestam contra o movimento que foi iniciado, mas malogrado.

PRISA ARBITRARIA DE JORNALISTAS

Na ordem do dia, em regime de urgência, o seguinte requerimento da bancada republicana, proposto pelo sr. Angelo Bortolo:

UMA EXTORSÃO

E' de todos conhecido o nome de Giacomo Mastrochirico, jornalista da praça do Café. Há

lo, foi transformado em indicação e remetido à Prefeitura. Requeiro, em regime de urgência, se digna a Douta Mesa solicitar do exmo. sr. secretário da Segurança Publica, mande abrir rigoroso inquerito, para apurar os motivos da prisão do jornalista da Praça do Café, e mais 20 pessoas, quando alojavam no Restaurante Zanetto, no Largo do Mercurio, e levados para o Gabinete de Investigações da rua Brigadeiro Tobias, onde foram obrigados a pagar a quantia de Cr\$ 600,00, por pessoa ao sr. Leão, que se dizia delegado de Jogos, para poderem voltar às suas atividades.

DISCURSO DO SR. ANGELO BORTOLO

O sr. Angelo Bortolo, ao defender-lo, pronunciou as seguintes palavras:

UMA EXTORSÃO

E' de todos conhecido o nome de Giacomo Mastrochirico, jornalista da praça do Café. Há

lo, foi transformado em indicação e remetido à Prefeitura. Requeiro, em regime de urgência, se digna a Douta Mesa solicitar do exmo. sr. secretário da Segurança Publica, mande abrir rigoroso inquerito, para apurar os motivos da prisão do jornalista da Praça do Café, e mais 20 pessoas, quando alojavam no Restaurante Zanetto, no Largo do Mercurio, e levados para o Gabinete de Investigações da rua Brigadeiro Tobias, onde foram obrigados a pagar a quantia de Cr\$ 600,00, por pessoa ao sr. Leão, que se dizia delegado de Jogos, para poderem voltar às suas atividades.

Realmente, hoje em dia não existe. Não compreendo como a polícia se atreve a retirar de dentro de um restaurante vinte e tantas pessoas, leva-as ao Departamento de Investigações e extorquir a importância de Cr\$ 600,00 de cada uma. Porque isso é uma extorsão!

Pergunto ao secretário da Segurança Publica, até quando o povo paulista será policiado pela polícia da Hungria?

UM HUNGARO "DIRIGE" A POLICIA DE SÃO PAULO

UM HUNGARO "DIRIGE" A POLICIA PAULISTA

Apartado pelos srs. João Carlos Fairbanks e José Estefno, que consideravam que não devia o requerimento ser aprovado, o orador declarou:

"Estou solicitando ao sr. secretário, a abertura de um inquerito. E' como eu fosse à Secretaria de Segurança Publica e pedisse ao sr. secretário que mandasse a polícia verificar se houve não tais prisões. Não estou impondo, estou apenas pedindo. Assim eu entendo a democracia.

Peco à Câmara que se dirija ao secretário da Segurança Publica para pedir-lhe a abertura de um inquerito, a bem do próprio governo."

Mencionando arbitrariedades do sr. Armando Guttenfreund, o sr. Angelo Bortolo assim concluiu:

"Dirijo-me ao secretário de Segurança Publica e digo à poli-

"UM HUNGARO "DIRIGE" A POLICIA DE SÃO PAULO" DECLAROU O SR. ANGELO BORTOLO

lo, foi transformado em indicação e remetido à Prefeitura. Requeiro, em regime de urgência, se digna a Douta Mesa solicitar do exmo. sr. secretário da Segurança Publica, mande abrir rigoroso inquerito, para apurar os motivos da prisão do jornalista da Praça do Café, e mais 20 pessoas, quando alojavam no Restaurante Zanetto, no Largo do Mercurio, e levados para o Gabinete de Investigações da rua Brigadeiro Tobias, onde foram obrigados a pagar a quantia de Cr\$ 600,00, por pessoa ao sr. Leão, que se dizia delegado de Jogos, para poderem voltar às suas atividades.

Realmente, hoje em dia não existe. Não compreendo como a polícia se atreve a retirar de dentro de um restaurante vinte e tantas pessoas, leva-as ao Departamento de Investigações e extorquir a importância de Cr\$ 600,00 de cada uma. Porque isso é uma extorsão!

Pergunto ao secretário da Segurança Publica, até quando o povo paulista será policiado pela polícia da Hungria?

OUTROS REQUERIMENTOS DE URGENCIA

Foram aprovados ainda as seguintes proposições: um pedido de informações formulado pelo sr. Azevedo Erveto Betarello à Prefeitura sobre o fato de não ter sido dotada de calçamento a rua Salvador Romeu, na Vila Isolina Mazzei; um pedido de informações feito pelo sr. José de Oliveira de Almeida Diniz ao executivo municipal sobre se foi dado cumprimento a um ato municipal que determina sejam feitas desapropriações em Santo Amaro para a construção de um estado, do sr. Valério Guili, um requerimento de informações sobre se foi permitida a construção, na parte final da rua Caraguatá, de um prédio; do sr. Camilo Aschcar, solicitando a C. M. T. C., por intermédio do prefeito, seja estendido o itinerário dos ônibus "Cachoeirinha" até a estação da Luz.

REPERCUSSÃO DA TRAGEDIA DE SANTANA

A seguir, foram postos em votação e aprovados todos os requerimentos propostos pelos srs. José Ferreira Keffer, Sebastião Gomes Caselli, Guilhermino Lopes Giani, Higinio Pellegrini, Angelo Bortolo, Roberto Gomes Pedrosa e Juquichique Tamura, no sentido de saber da Prefeitura se a Light vem cumprindo determinações relativas à proteção dos fios de alta tensão. Ambas as proposições estão relacionadas com a tragédia ocorrida em Santana e sobre elas falaram favoravelmente os srs. Derville Allegretti, Angelo Bortolo, Cantídio Nogueira Sampaio e José Ferreira Keffer.

UM QUADRO IMPRESSIONANTE

O sr. Angelo Bortolo pronunciou as seguintes palavras:

Ontem, exatamente 15 minutos após o tremendo desastre que abalou o bairro de Santana e toda a população de São Paulo, passava eu pelo rua Alfredo Guimarães, Salte o meu carro e fui ver o que se passava no prédio 24. Deparei com um dos acontecimentos mais tristes, com um dos quadros que mais me comoveu em toda minha vida. Seriam mais ou menos 11 horas. Aguardei até a vinda da Polícia Técnica. Desde a uma hora da tarde até às 5 horas, ficaram os corpos vitimados pela corrente elétrica à espera de remoção por parte da Prefeitura. Somente às

17 horas é que a Prefeitura recolheu os corpos, levando-os para o necrotério do Aracá.

A's 23 horas, dirigi-me para casa das vítimas, a fim de poder prestar a minha solidariedade, de ao dr. José Gonzales Machado, irmão dos que morreram. Encontrei-o desesperado, porque teve que deixar os corpos de suas irmãs, dentro do necrotério do Aracá e voltar para casa.

PEDE A REFORMA DO NECROTARIO

Hoje, pela manhã, fui assistir ao enterro e constatei a dor de que era possuído o ilustre advogado José Gonzales Machado, o seu profundo sentimento por ter abandonado os seus no necrotério do Aracá. O necrotério, sr. presidente, mais me pareceu um pequeno bar. E' antiquado, com mesas insignificantes, com grades de proporções diminutas em fim, não corresponde, em absoluto, às necessidades da cidade de São Paulo.

Ouvi daquele ilustre advogado palavras que me sensibilizaram, porque, sr. presidente e nobres colegas, moço ainda, no princípio de sua carreira profissional, não estava em condições de fazer gastos assim elevados, levando os corpos para sua casa.

Entretanto, pediu ele que fizesse eu uma indicação solicitando que se dotasse a cidade de um necrotério de acordo com as necessidades da população.

Mister se torna que o prefeito removeu mais este problema, não desmerece a cidade paulistana, desespera o povo de São Paulo. Sr. presidente, não obstante o quadro triste que acabei de verificar no cemitério do Aracá, mais triste ainda foi a inutilização das vestes de um cadáver chegado ontem, sem os meios adequados, as quais foram queimadas no mal balde, com uma falta de cuidado impressionante, de tal forma estragado que não deveria ser usado pela Prefeitura, nem mesmo para o recolhimento de lixo.

Aquelas vestes deveriam ter sido inutilizadas dentro de aparelhos próprios, para que não infestasse aquele recinto, como aconteceu. Fumaça, suor, e cantos, a ponto de sufocar, no momento em que hoje eram queimadas as vestes de uma pessoa que morreu ontem.

Faço um apelo ao sr. prefeito para que volte seus olhos para esse problema que aflije a população de São Paulo."

PRETENDE A PUNICAO DOS CULPADOS DO DESASTRE

O sr. José Ferreira Keffer pronunciou o seguinte discurso:

"Tremenda, indescritível e dolorosa pela sua brutalidade, a tragédia que abalou São Paulo na data de ontem. Eletrocutadas prostraram sem vida no quadro dantesco e senhores que no recesso do lar foram alcançadas por fulminante descarga elétrica que mãos criminosas, colocaram ali como a desafia a vida dos moradores daquela modesta bairro.

A tragédia que enlutou os nossos corações, que conseguiu levar para toda a nossa capital um movimento espontâneo de solidariedade humana, formando preces aos que se foram e levando o consolo aos que restaram daquelas pobres famílias, requer providências prontas e urgentes dos poderes públicos, para que não mais seja esta cidade teatro de tão grande e tremendo drama.

Creio sr. presidente ser lícito bem um modo de prestar-lhe o nosso prelo de saúde e respeito. Aquelas infelizes famílias, tornamos energias medidas junto a Light and Power para que esta poderosa e rica companhia pelo menos nos dê garantia de vida, se é que não nos quer fornecer luz e energia boa e barata.

A Prefeitura tem órgãos especiais para isso. (Conclui na 2.ª página).

OCORRENCIAS POLICIAIS

O CAMINHÃO CHOCOU-SE VIOLENTAMENTE CONTRA O BARRANCO E DEPOIS CAPOTOU

Quatro feridos no acidente — Agrediu o septuagenário — Atropelamentos

Na manhã de ontem, pouco depois das 7 horas, o motorista profissional Antonio Haro, de 25 anos, solteiro, domiciliado à rua da Redenção, 201, dirigia pelo auto-caminhão de chapa 28-59-93. Em determinado trecho, após um derrapão o caminhão bateu num barranco, capotando. Além do motorista receberam ferimentos Tezera Haro, de 52 anos, casado; Gertrudes Haro, de 18 anos, solteira, domiciliados no mesmo endereço e Orace Maffei, de 17 anos, residente à rua da Moeda, 1.783. As vítimas foram transportadas para o posto médico da Assistência, onde receberam os curativos que necessitavam.

FERIDOS NUMA COLISAO

No cruzamento da rua Liberdade com a rua São Joaquim, na madrugada de ontem, o auto de aluguel de chapa 4-45-99, dirigido pelo motorista Orlando Curti, de 26 anos, solteiro, domiciliado à rua Píxido, 176, colidiu violentamente com o auto-caminhão de chapa 28-67-24, dirigido por Sado Nakayama. Em consequência do choque receberam lesões o motorista do carro de aluguel e Toydo Nakayama, de 25 anos, solteiro, e seu irmão Jugi Nakayama.

AGREDIU O SETUAGENARIO

Em frente ao prédio 1.827, da avenida Rangel Pestana, às 17.30 horas de ontem, José Pereira Felix, de 75 anos, casado, domiciliado à rua Emílio Piedade, 444, foi agredido pelo indivíduo conhecido pela alcunha de "Mojo". O septuagenário sofreu graves ferimentos e foi internado no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTOS

Na praça Julio Mesquita, às 17.45 horas de ontem, Alvin Tancki, de 62 anos, viúva, residente à rua Aurora, 244, atropelado por auto particular de chapa 3-05-18, cujo motorista conseguiu fugir.

Dorotila Saldanha, de 65 anos, casada, residente à rua Borges Ladario, 8, às 16.30 horas de ontem, no ponto final dos ônibus da linha "Tucuruvi", foi atropelada por um ônibus de chapa ignorada.

O auto-caminhão de chapa 7-02-38, guiado pelo motorista Arnaldo Freire de Figueiredo, às 13.30 horas de ontem, na estrada São Paulo-Rio, atropelou o menino Roberto, de 4 anos, filho de João Liborio, domiciliado naquela rodovia, 688.

As vítimas dos acidentes acima, depois de medicadas no posto da Assistência, foram internadas no Hospital das Clínicas.

IMPORTANTES SERVIÇOS PUBLICOS ESTADUAIS SERÃO MUNICIPALIZADOS

Cogita-se transferir as Guardas Civil e Noturna, Corpo de Bombeiros, Transito, Assistencia, Aguas e Esgotos para a Prefeitura

Em reunião do secretariado paulista e do prefeito da capital com o governador do Estado, realizada ontem no palácio dos Campos Eliseos, cogitou-se, além de outros assuntos, da transferência para a Prefeitura de diversos serviços de âmbito municipal, tais como o Corpo de Bombeiros, a Guarda Noturna, a Guarda Civil, a rede de Aguas e Esgotos, os Serviços de Transito e de Assistência Policial.

Procurado pela reportagem, logo depois da reunião, o prefeito da capital adiantou ser inteiramente favorável a transferência dos aludidos serviços à com-

petência da Municipalidade, porquanto, no seu entender, devem caber ao município os serviços prestados aos municípios, sendo a contribuição para o que não lhes beneficia diretamente. Quanto ao serviço de águas e esgotos, sua passagem para a Prefeitura não é tão complexo como as relativas aos demais, dado estar subordinado a uma só Secretaria, a da Viação, e é um serviço que dá despesas, mas também tem sua receita, o que equilibra um pouco sua manutenção, o que não se dá com demais. E quanto ao Pronto So-

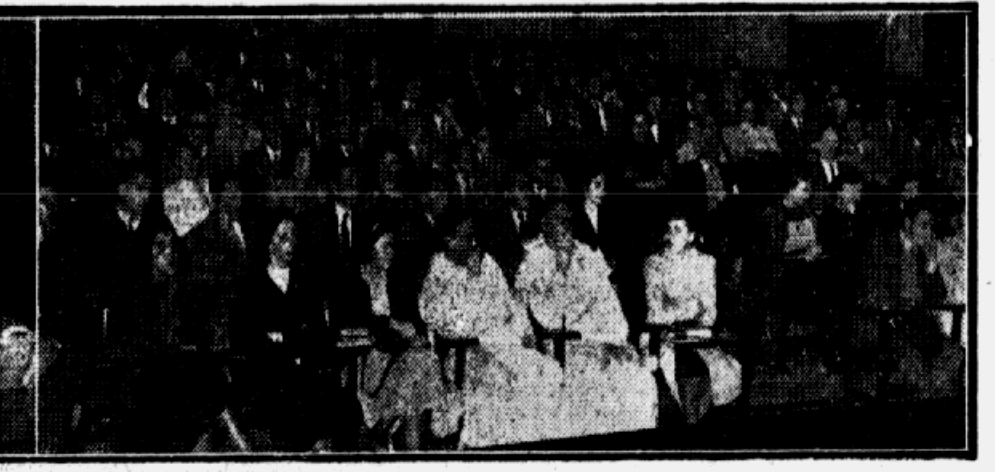
corro, existe em estudo um projeto reestruturando a Secretaria de Higiene, e que já prevê sua prestação pela Prefeitura.

A transferência desses serviços — prossegue o cel. Asdrubal da Cunha — deve ser de iniciativa do governo do Estado, mas deverá se processar mediante entendimentos entre a Assembleia Legislativa e a Câmara Municipal, ao mesmo tempo que se estabeleça um convenio para vigorar no período da transferência, a fim de evitar os males de um hiato nos referidos serviços.

— Você ainda se assusta? Este esquilhão está desmoralizado!

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | S. PAULO — Sabado, 8 de Outubro de 1949 | N. 28.683



MISSÃO DA IMPRENSA — Perante numerosa e seleta assistência que compareceu à sala "João Mendes Junior", da Faculdade de Direito, o jornalista carleoso sr. Carlos Lacerda pronunciou ontem, às 21 horas, a sua esperada conferência subordinada ao tema "A missão da imprensa". O conhecido intelectual desenvolveu as

DISCUTIDO EM SESSÃO EXTRAORDINARIA O PROJETO DE LEI N. 209

QUE DISPÕE SOBRE O AUMENTO DE VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

TUMULTUOSA A SESSÃO — NEGADO POR 34 CONTRA 11 VOTOS UM REQUERIMENTO APRESENTADO PELO SR. RUBENS DO AMARAL PARA O ADIAMENTO DOS TRABALHOS — DE MADRUGADA AINDA CONTINUAVAM INFLAMADOS OS DEBATES

Sob a presidência do deputado Brásílio Machado Neto realizou-se ontem, com início às 21 horas, a sessão extraordinária da Assembleia Legislativa para a discussão do projeto n.º 209, que dispõe sobre o aumento de vencimentos de funcionalismo. A sessão foi aberta após a leitura do expediente e com a presença

de 28 deputados. Aprovada a ata, o presidente informou ao deputado Alfredo Faria que o projeto de lei 403 se encontrava na Comissão de Justiça, motivo por que não podia constar na Ordem do Dia. Foi dada a palavra, então, ao primeiro orador inscrito, sr. Arimondí Falconi, que a cedeu ao

deputado Mario Beni, o qual fez um relato do que foi o trabalho da Comissão de Finanças. O orador mencionou o projeto de lei n.º 209, disposto sobre o funcionalismo público, objeto da convocação da sessão extraordinária. Pediu a palavra, pela ordem, o sr. Moura Andrade e consultou a Mesa se poderia ser posto em votação o projeto de lei ou qualquer substitutivo encaminhando-se as emendas apresentadas para exame de uma comissão especial e posterior deliberação do plenário.

A fim de decidir quanto à questão da ordem levantada pelo sr. Moura Andrade, o presidente resolveu suspender a sessão e convocou os líderes das diversas bancadas para uma reunião em seu gabinete. Eram 21.55 horas.

REABERTOS OS TRABALHOS

As 22.30 horas se reabriu a sessão. Informa o presidente que a questão de ordem do sr. Moura Andrade traz questões novas que dependem de estudos e que serão apreciadas após serem ouvidos os oradores inscritos. Daí, então, a palavra ao sr. Pinheiro Junior, que defende o projeto 209, o qual se arasta pela Assembleia há quase seis meses. O orador é constantemente interrompido por diversos deputados, entre eles os srs. Ferraz Iregui, Santa Maria e Cassio Ciampolini, os quais, por

sua vez, são apartados por outros deputados. Há troca violenta de palavras entre os deputados Carlos Carvalho e Santa Maria, sendo obrigada a Mesa a tocar repetidamente a campainha para restabelecer a ordem, dando o tumulto verificado. Prossegue o sr. Pinheiro Junior e respondendo a vários apartes sobre qual o projeto seria apoiado por sua bancada declara que aprova a tabela intermediária. Lá, a seguir, moção subscrita por onze entidades representativas do funcionalismo público dando apoio a essa tabela.

Foi dada, a seguir, a palavra ao sr. Cunha Bueno, que desiste, o mesmo acontecendo com o sr. Leonidas Camarinho. Dada a palavra ao deputado Rubens do Amaral, este ocupa o microfone propondo, com apoio no art. 62 do regimento interno, que seja suspensa a sessão, por terem sido apresentadas à mesa dois substitutos, um de sua autoria e outro do deputado Nelson Fernandes, substitutos esses que não haviam sido impressos e distribuí-

dos para estudos. Vários deputados impugnaram a pretensão do sr. Rubens do Amaral. O presidente defende a suspensão da sessão, tendo, no entanto, o deputado Salles Filho indizado da Mesa se de fato tais substitutos haviam sido apresentados. Informa o presidente que recebera, na sessão plenária, os dois aludidos substitutos. Insiste, então, o deputado Salles Filho que não tendo sido lidos os substitutos, como é de praxe, não deveria ser dada a sessão. Seguem-se com a palavra, vários deputados, uns defendendo e outros protestando contra o pretendido adiamento da sessão.

UMA PROPOSTA DO SR. NELSON FERNANDES

Nessa altura ocupa a tribuna o sr. Nelson Fernandes para declarar que retiraria seu substitutivo para evitar o adiamento da sessão, se a mesma medida fosse adotada pelo sr. Rubens do Amaral. Este, então, assume a tribuna e declara que, de modo algum retiraria seu substitutivo, que devia ter preferência por ser restritivo. Novamente o sr. Nelson Fernandes se dirige à Mesa solicitando seja informado o plenário se há pedidos de preferência, ao que responde afirmativamente o presidente, declarando mais que os mesmos não haviam sido impressos para os estudos necessários. Por proposta de vários deputados, determina a presidência, então, que sejam lidos os substitutos apresentados, após o que seria votado o requerimento de adiamento.

Pelo sr. Osni Silveira é proposta a leitura do substitutivo apresentado pelo sr. Nelson Fernandes, e o substitutivo do sr. Rubens do Amaral é lido em voz alta pelo sr. Jordano Alvim.

NEGADO O ADIAMENTO DA SESSAO

Após a leitura dos substitutos, o presidente pôs em votação o requerimento do sr. Rubens do Amaral para o adiamento da sessão. Por 34 votos contra 11, foi rejeitado o requerimento.

Após encerrados os nossos expedientes, os trabalhos na Assembleia prosseguiram para a apreciação e votação do projeto n.º 209.

MERCADOS PARA VENDA DIRETA DO PRODUTOR AO CONSUMIDOR

RIO, 7 ("Correio") — Visando o moralizar o setor abastecimento da cidade, o prefeito Mendes de Moraes resolveu que os "bois" dos mercados aos lavradores, depois de uma verificação feita por uma comissão da Secretaria da Agricultura. Procura-se, assim, evitar que os acambaradores se apoderem dos mercados, causando sérios prejuízos à população.

Em reunião do secretariado paulista e do prefeito da capital com o governador do Estado, realizada ontem no palácio dos Campos Eliseos, cogitou-se, além de outros assuntos, da transferência para a Prefeitura de diversos serviços de âmbito municipal, tais como o Corpo de Bombeiros, a Guarda Noturna, a Guarda Civil, a rede de Aguas e Esgotos, os Serviços de Transito e de Assistência Policial.

Procurado pela reportagem, logo depois da reunião, o prefeito da capital adiantou ser inteiramente favorável a transferência dos aludidos serviços à com-

petência da Municipalidade, porquanto, no seu entender, devem caber ao município os serviços prestados aos municípios, sendo a contribuição para o que não lhes beneficia diretamente. Quanto ao serviço de águas e esgotos, sua passagem para a Prefeitura não é tão complexo como as relativas aos demais, dado estar subordinado a uma só Secretaria, a da Viação, e é um serviço que dá despesas, mas também tem sua receita, o que equilibra um pouco sua manutenção, o que não se dá com demais. E quanto ao Pronto So-

corro, existe em estudo um projeto reestruturando a Secretaria de Higiene, e que já prevê sua prestação pela Prefeitura.

A transferência desses serviços — prossegue o cel. Asdrubal da Cunha — deve ser de iniciativa do governo do Estado, mas deverá se processar mediante entendimentos entre a Assembleia Legislativa e a Câmara Municipal, ao mesmo tempo que se estabeleça um convenio para vigorar no período da transferência, a fim de evitar os males de um hiato nos referidos serviços.

— Você ainda se assusta? Este esquilhão está desmoralizado!



— Você ainda se assusta? Este esquilhão está desmoralizado!